MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Virtualmente aceito o plano anglo-italiano sôbre as colônias

LAKE SUCCESS, 10 (United Press) — O subcomité politico das Nações Unidas, composto de delegados de 16 nações, aprovou os principios expostos pelo plano anglo-italiano sôbre o futuro da Libia e Somalia. Segundo se informa, as demais propostas do plano italo-britanico sôbre as restantes ex-colonias da Itália na Africa também serão aceitos. Por outro lado a Comissão Politica das Nações Unidas adiou para setembro o debate a respeito da questão indonésia depois de derrotar moções contrárias da Russia e Polônia contra o adiamento. O delegado russo, Yacob Malik, acusou aos Estados Unidos de servirem de quinta-coluna para os holandeses agressores dos indonésios. Segundo foi anunciado a Assembléia Geral das Nações Unidas se reunirá amanhã em plenário para votar a recomendação do Comité Politico sôbre a admissão de Israel como quinquagesimo nono membro da organização mundial de segurança.

SUSPENSO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA EM BERLIM

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1949 — N.º 691

BERLIM, 10 (United Press) — Cêrca de 40 horas antes do momento indicado oficialmente para o levantamento do bloqueio de Berlim, os russos brindaram os setores ocidentais desta cidade com varias horas de eletricidade não racionada. Esta foi a primeira vez, desde que os russos implantaram o bloqueio de Berlim, que em varios pontos do setor norte-americano, os rádios tocaram e as donas de casa puderam utilizar os fogões elétricos, pela primeira vez em 11 meses. Segundo as autoridades, os restabelecimentos de eletricidade será feito de forma gradual.

LEVANTAMENTO DO CONTRA-BLOQUEIO

BERLIM, 10 (United Press) — As potencias ocidentais deram ordem ao prefeito de Berlim para que faça suspender todas as medidas do contra-bloqueio aliado contra a zona soviética, um minuto depois da meia noite de amanhã, quando termina o bloqueio.

LAMURIA DE COMENTARISTA

LONDRES, 10 (United Press) — A Rádio Moscou exortou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a colaborarem com a União Soviética da mesma forma que o fizeram durante a guerra. O comentarista russo reiterou, falando inglês, as declarações do premier Stalin feita a Harold Stassen há dois anos, segundo as quais os sistemas econômicos diferentes podem coexistir pacificamente.

O comentarista atacou o senador norte-americano Tom Connally por «citar certas passagens tergiversadas das obras de Lenine e Stalin perante o Comitê das Relações Exteriores do Senado norte-americano no dia 5 de maio, num esforço destinado a provar que a União Soviética repudia a tese da coexistência pacifica dos dois sistemas».

Disse o comentarista soviético que os Estados Unidos iniciaram uma «louca carreira armamentista» em vez de demonstraram o desejo de colaborar com a Russia. «Toda a politica dos meios dirigentes dos Estados Unidos — acrescentou — têm demonstrado ao mundo que eles não substituiram o desejo de colaborarem com outra coisa além de falar em colaborações».

«A coalizão anti-hitlerista das tres grandes potencias deu às nações do mundo um esplendido exemplo de colaboração proveitosa e certamente é natural que se dois sistemas diferentes puderam colaborar na guerra, podem fazê-lo em maior escala na paz. Essa colaboração não só é possivel em favor de uma paz estável em favor de todos os povos que desejam a paz».

Os livros e o reembolso postal

RIO, 9 (Asp) — Visando a modificar na parte de reembolso a recente lei votada pelo Congresso que alterou as taxas postais telegráficas, o deputado Hermes Lima apresentou um projeto justificando o ampliamento com a dificil situação criada para o comercio de livros e consequente prejuizo para a cultura nacional, em face da majoração de cerca de 600% sofrida pelo chamado reembolso postal.

Remetido o projeto ao órgão técnico competente, isto é, á Comissão de Transportes e Comunicações, foi ele objeto de um voto em separado ontem lido pelo sr. Aristides Milton, que concluiu apresentando o seguinte substitutivo aprovado pelos seus pares.

«Art. 1º — O art. 35 da lei nº 498, de 28 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação:

Art. 35 — As remessas para o interior do país, gravadas com o reembolso, só poderão ser aceitas como cartas, encomendas ou livros, cobradas aos remetentes as seguintes taxas e premios: a(pelas cartas, o premio de registro e as taxas de porte de cartas; b) pelas encomendas, o premio do registro e as taxas de parte das encomendas comerciais; c) pelos livros, o premio de regresso e as taxas de tes taxas e premios: a) pelas tas, encomendas e livros, o preço fixo de Cr$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto, para a transmissão ao remetente, da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário. Paragrafo único — O premio de seguro pela carta, encomenda e livros, no reembolso será cobrado á razão de Cr$ .. 1,00 por Cr$ 50,00 ou fração desta importancia, até o máximo de Cr$ 10.000,00 seja qual fôr o valor do objeto.

Art. 2º — Pela devolução dos objetos gravados com reembolso deverão ser cobrados dos remetentes no ato da restituição dos objetos, os mesmos preços e premios que tiverem sido pagos para a expedição dos mesmos com exclusão do preço fixo de Cr$ 1,60 previsto na letra «d» do art. anterior.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrarios».

SINTESE INTERNACIONAL

Voltam à tona os acontecimentos de Bogotá

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Causou grande agitação nesta capital a revelação do ex-adido militar da embaixada da Polônia nos Estados Unidos general Izidor Modeliski, ante a Comissão Mista do Congresso. Segundo o general Modelski, que há tempos renunciou ao cargo por não concordar com o regime comunista da Polônia, seu antigo assistente, de nome Coronel Adolf, esteve envolvido nos disturbios de Bogotá em 1948, durante a conferencia inter-americana de chanceleres.

PRIMEIRA CONFERENCIA DE MINISTROS DA FAZENDA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Considera-se provável que Buenos Aires seja a sede da primeira conferencia de ministros da Fazenda das vinte e uma Republicas americanas, segundo iniciativa que a organização dos Estados Americanos pretende assumir a fim de aumentar a eficacia do Conselho Economico e Social Inter-Americano.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O ex-lider comunista e fundador do Partido comunista dos Estados Unidos, sr. Paul Crouch, confirmou ao Comitê da Camara dos Representantes que investiga as atividades subversivas nos Estados Unidos que os comunistas se infiltraram deliberadamente nas fôrças aéreas norte-americanas. Acrescentou que essa infiltração tinha por finalidade manter contacto com os agentes comunistas nas bases de Miami e Havai. E afirmou que, através dessas duas bases, os comunistas realizavam esforços para extender sua influencia através das Américas Central e do Sul, principalmente na zona do canal do Panamá.

O APROVEITAMENTO DA ENERGIA ATOMICA

BOSTON, 10 (U.P.) — O aproveitamento da energia atômica para acionar o motor de um automóvel, custaria cêrca de três milhões de dólares, segundo Sumner Pike, membro da comissão de energia atômica. Fez essa estimativa quando advertia de que as estimativas de aproveitamento da energia atômica para o fornecimento de luz e eletricidade baratas estão sendo "grandemente exageradas". Declarou que o custo da produção de energia atômica torna impraticável o seu uso na industria, no presente. E acrescentou: "Francamente, creio que estamos exagerando a energia atômica como fonte possivel de energia barata".

DESASTRE AVIATORIO

QUITO, 10 (U. P.) — Quinze pessoas, sendo seis passageiros e cinco tripulantes, pereceram no desastre do avião DC-3 das fôrças aéreas Equatorianas, ocorrido ontem, nas selvas orientais do Amazonas.

XANGAI A'S PORTAS DA PILHAGEM

XANGAI, 10 (U.P.) — Noticias de imprensa da China central dizem que os 300.000 homens da guarnição de Hang Chow, comandados pelo general Pai Chug Hsi, iniciaram a retirada para o sul, a fim de evitar o cêrco comunista.

Por outro lado as autoridades militares ordenaram à população de Xangai que se prepare para um sitio prolongado, guardando reservas de gêneros alimenticios para varios meses. Além disso, as autoridades também projetam fazer um inventário dos abastecimentos de Xangai, para verificar quanto tempo poderão durar. A policia da cidade foi colocada em pé de guerra. Os estrangeiros moradores em vários grandes edificios de apartamentos do centro, começaram a organizar um corpo de defesa para sua proteção contra ataques e pilhagens.

A emissora comunista de Peiping, ouvida nesta cidade, afirma que cem mil soldados nacionalistas estão praticamente fora de combate no oéste de Chekiang. Acrescenta que sete mil nacionalistas foram mortos e outros três mil capturados.

Se Manchang cair em poder dos comunistas, cerca de 300 mil soldados nacionalistas ficarão totalmente cercados.

O ultimo comunicado militar do alto comando nacionalista informa que grandes fôrças comunistas iniciaram violenta ofensiva a noroeste de Hankow. Acrescenta que outras poderosas fôrças vermelhas, avançam sobre Nanchang, capital da provincia de Kiangsi.

TROMBA DAGUA SOBRE A CAPITAL CEARENSE

FORTALEZA, 10 (Asp) — A tromba dágua que caiu sôbre a capital cearense deixou, paradoxalmente, a cidade sem água. Isso pelo rompimento das adutoras. A prefeitura pôs em serviço 10 caminhões pipas, que percorrem a cidade distribuindo água. Entre os pormenores curiosos da inundação figura a aventura de muitas pessoas que, surpreendidas pela elevação das águas, subiram para as pontas dos eucaliptus, onde muitas passaram mais de 24 horas.

Reestruturação

DOS BANCARIOS E INDUSTRIARIOS

RIO, 10 (Asp.) — O Departamento Nacional da Previdência Social está ultimando a reestruturação e o enquadramento do pessoal dos Institutos dos Bancários e Industriários. Para esse fim reunirá as sub-comissões respectivas, ainda esta semana e, em seguida, será convocada a comissão central para examinar os referidos trabalhos.

RECEBIDA PELO PAPA A PRINCESA MARGARETH

ROMA, 10 (United Press) — A princesa Margareth, da Grã-Bretanha, almoçou hoje com o presidente da Republica Italiana, sr. Luigi Einaudi.

Em seguida iniciou seus preparativos para a audiência privada que lhe concedeu hoje à tarde o Papa Pio XII. A visita da princesa protestante teve caráter oficial.

A princesa Margareth deixou a sala da audiência sorridente e, o que parecia, muito satisfeita. A seguir apresentou sua comitiva a Sua Santidade depois do que se retirou para seus aposentos particulares.

John V. T. Perowne, embaixador britanico junto à Santa Sé apresentou a princesa ao Secretário de Estado do Vaticano, Mons. Giovanni Montini e, depois, a comitiva dirigiu-se à Capela Clementina. Mons. Montini e o barão Bartolomeu Nogara serviram de cicerones à ilustre visitante enquanto esta admirava os tesouros culturais e religiosos que cobrem os muros multisseculares do Vaticano. O barão Nogara é chefe dos museus do Vaticano.

Margareth está fazendo uma viagem de recreio pela Itália. Durante sua visita ao Vaticano esteve constantemente sob a vigilancia protetora da policia pontificia e italiana e de vários agentes secretos do serviço de segurança da Grã-Bretanha.

A princesa visitou a Capela Sixtina e a Capela Borgia na Basilica de São Pedro e, constantemente expressava sua admiração ante as obras de arte e de fé que lhe passavam ante os olhos.

Os jornalistas e fotógrafos foram forçados a se manterem à regular distancia da visitante e foram afastados do Pátio de São Damaso, quando chegou o automóvel que conduzia a princesa britanica. Também não puderam acompanhá-la quando esta visitou a Basilica de São Pedro, pois as pesadas portas de bronze foram fechadas assim que a comitiva entrou.

Durante a visita a princesa Margareth perguntou aos dignitários pontificios quanto tempo costumava passar antes que um justo reconhecido pela Igreja fôsse canonizado. Quando se lhe contestou que às vêzes transcorriam vários séculos, a princesa disse presa de assombro: "Deveras?"

Ao despedir-se de Mons. Montini, a princesa declarou: "Aqui existem coisas maravilhosas. E' impossivel vê-las em tão pouco tempo. E' preciso voltar".

A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (De Harri W. Frantz, correspondente da U. P.) — O senador republicano Owen Brewster declarou, em entrevista à United Press, que a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra determinará uma influencia proveitosa e oportuna para fomentar mais intensamente a cooperação dos Estados Unidos com a America Latina e que o Congresso norte-americano fará uma recepção "muito cordial" ao chefe de estado brasileiro. Brewster afirmou que o Brasil colaborou com todo o coração, durante a segunda guerra mundial e que, desde antes dos Estados Unidos serem envolvidos no conflito, auxiliou nos passos diplomaticos que, posteriormente, contribuiram para a defesa do hemisferio. O senador declarou que as relações interamericanas serão grandemente favorecidas se for estimulada a cooperação tecnica e a inversão do capital particular. Frisou que as normas estabelecidas nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil favorecem essa cooperação, especialmente à luz do quarto ponto da mensagem do presidente Truman. Quanto às fases mais amplas das relações interamericanas, Brewster disse que os Estados Unidos necessitam uma visão mais positiva de sua politica com referencia às republicas do hemisferio. "Não devemos descuidar de nossos velhos e melhores amigos, enquanto tratamos da politica mundial", — afirmou, acrescentando: "E' possivel que, atualmente, estejamos fazendo mais pelos paises latino-americanos do que em certos periodos do passado, mas, como estamos ajudando cem vezes mais a Europa e a Asia, a situação não mantem o equilibrio". Adiante, afirmou: "Tenho lamentado a falta de persistente atenção com relação à unidade e colaboração do Hemisferio, nos ultimos anos, durante os quais temos nos preocupado com os problemas da Europa. Creio que devemos reencetar a ativa politica hemisferica que o secretario de Estado James G. Blaine, natural do estado do Maine, iniciou no seculo passado". Brewster disse que, sem uma maior ajuda econômica dos Estados Unidos, a Americana poderá transformar-se no "calcanhar de Aquilles" e perguntou o que lucrariam os Estados Unidos, ganhando o mundo inteiro, se perderem a America do Sul. O senador explicou que não falava com sentido imperialista, mas queria dizer que é grandemente aconselhavel que os Estados Unidos intensifiquem uma cooperação e fomento economicos.

CONVIDADO OFICIALMENTE PARA FALAR PERANTE O CONGRESSO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Camara dos representantes resolveu convidar oficialmente o presidente Gaspar Dutra, do Brasil para falar perante o congresso dos Estados Unidos, em sessão conjunta a realizar-se no dia 19 de maio corrente, quando estará em visita oficial nos Estados Unidos.

A resolução da Camara foi encaminhada ao senado, onde espera que terá imediata aprovação.

Teste eleitoral na Inglaterra

LONDRES, 10 (U.P.) — Um critico prova para os grandes partidos politicos britanicos começou hoje, com o inicio das eleições municipais em toda a nação, eleições essas, consideradas como ensaio geral para as eleições gerais do ano que vem.

Estão em jogo cerca de vinte mil cadeiras de conselheiros municipais. E começou hoje, devendo durar toda a semana, a votação para uns dezesseis mil dessas cadeiras nos conselhos de distritos, urbanos, distritos rurais e paróquias. A parte mais significativa desse teste politico será quinta-feira, quando serão preenchidos os conselhos de 428 distritos, inclusive 28 em Londres. Nesse dia serão escolhidos mais quatro mil conselheiros.

Tanto o Partido Trabalhista, que controla o governo, como o Conservador, concentraram seus esforços para vencer nestas criticas partes das grandes cidades, onde poderão ser decididas as eleições nacionais por pequena percentagem de votos.

Poderão votar quase 30 milhões de eleitores, variando os cálculos dos entendidos, entre oito e doze milhões de votos esta semana, dependendo muito da usual apatia que cobre as eleições municipais.

Pode-se comparar isto com os quase 25 milhões de votos computados nas eleições geral, de 1945.

O Partido Trabalhista domina 22 dos 28 distritos de Londres, que é um dos mais fortes redutos do partido. Crêem os conservadores que poderão recuperar pelo menos seis desses distritos. Encorajaram-nos os resultados das recentes eleições para os condados, em que melhoraram de posição em todo o país, mas principalmente em Londres, onde empataram com os trabalhistas, no Conselho do Condado de Londres, que há quinze anos dispunham sempre de maioria trabalhista.

NASCIMENTO E OCASO DE UM BLOQUEIO

MAXIMILIANO BOTTARI

A História Universal registra diversos casos, em diferentes épocas, de cidades completamente cercadas ou bloqueadas pelo inimigo. O cêrco ou bloqueio fazia parte essencial da guerra antiga e a cidade que não era conquistada pelas armas, era reduzida à submissão pela fome. Parece que a história dos cêrcos ou bloqueios de cidades fechou seu último capitulo com o bloqueio de Berlim.

Foi em junho do ano passado — portanto há quase um ano — que os russos surpreenderam a opinião internacional com o fechamento de tôdas as vias de acesso à populosa cidade de Berlim. Para a adoção de semelhante medida, deviam existir motivos paralelamente graves. E quais seriam? Uma nota soviética expedida naquela época, informava que aquela medida de caráter transitório ligava-se a "dificuldades técnicas" que impediam o trânsito normal e desimpedido. O mundo ocidental recebeu essa medida como mais um episódio da "guerra de nervos" que vinha esgotando a paciencia dos povos de todo o mundo, após o término da última guerra. Com o bloqueio de Berlim, abandonara-se o rosário quotidiano de injúrias e invetivas pessoais e diplomáticas para adotar medidas reais e concretas. E os povos tiveram a sensação de que uma guerra poderia romper a qualquer momento.

Como é do conhecimento de todos, terminadas as hostilidades, mediante um acôrdo quadripartido, a Alemanha ficou dividida em quatro zonas de ocupação militar e, Berlim, apezar de se encontrar na zona de ocupação soviética, foi entregue à administração militar das quatro potências. Os aliados ocidentais tinham acesso à cidade tão somente pelo oeste, utilizando determinada estrada de rodagem, uma estrada de ferro e um corredor aéreo. Pelo acôrdo, cada nação ocupante deveria suprir de viveres o respectivo setor.

I

Assumindo atitudes hostis ao acôrdo Inter-aliado, os soviéticos tentaram estabelecer um govêrno municipal próprio e um corpo de policiamento extensivo aos quatro setores. A Komandatura, órgão central criado para coordenar a ação dos quatro ocupantes, viu-se completamente bloqueada pelo veto do representante soviético, tornando-se não só dificil senão impossivel qualquer ação em conjunto.

As divergências agravaram-se, sobretudo desde os primeiros dias do ano passado. As potências ocidentais de ocupação, naquela época haviam começado a elaborar planos para a reorganização econômica e politica do povo alemão, mediante a criação de governos locais, eleitos pelos métodos geralmente empregados pelas democracias. Esses governos locais, unir-se-iam, mais tarde, numa única federação. Aos 20 de março os russos, por meio do general Sokolowsky, protestaram contra esse método, afirmando que com isso as potências ocidentais se haviam divorciado do acôrdo original, perdendo, ipso facto, quaisquer direitos sôbre os setores berlinenses. E quando, aos 18 de junho, os aliados ocidentais anunciaram a reforma monetária na Alemanha ocidental — que incluia Berlim — estabelecendo um novo padrão em substituição ao antigo marco desvalorizado, os russos suspenderam radicalmente o tráfego para aquela cidade "por motivos de ordem técnica". Quatro dias depois, isto é, a 22 de junho, inauguraram um novo padrão monetário que deveria vigorar nos quatro setores e, no dia seguinte, dia 23, fecharam hermèticamente o bloqueio em tôrno de Berlim.

Grande parte dos habitantes da antiga capital do Reich — cêrca de dois milhões e meio de habitantes — entrou numa nova etapa de privações e de sofrimentos de tôda espécie. Mais: a responsabilidade por mais essa durissima imposição seria imputada aos aliados ocidentais, obstinados em seus principios e resoluções. Isso veio por os anglo-franco-norte-americanos diante dum grave dilema: ou abrir caminho mediante o emprêgo da fôrça — o que equivaleria à guerra — ou abandonar a cidade à sua própria sorte, coisa aliás almejada pelos russos. Os aliados ocidentais, porém, apelaram para um meio inesperado: o abastecimento da cidade pelo corredor aéreo. O método parecia insuficiente dado o número de aviões que a ingente tarefa exigia e os gastos que daí se originariam. Nada obstante, as poucas toneladas de viveres e combustiveis existentes nos depósitos berlinenses ao ser fechado o cêrco, poucos dias depois viram-se multiplicadas mediante um tráfego aéreo regular. O abastecimento da cidade bloqueada era feito por meio de possantes aviões de carga que realizavam normalmente três viagens de ida e de volta.

O conflito parecia insolúvel. Noventa superfortalezas aéreas norte-americanas pousaram, em aeródromos britânicos e os russos faziam continuos exercicios de tiro no "corredor aéreo" por onde era suprida a população berlinense. A Assembléia Geral das Nações Unidas, teimando em levar as partes litigantes a um acôrdo definitivo, redigiu uma fórmula conciliatória que foi imediatamente vetada pelo delegado russo. Essa moção dizia, em sintese, que o bloqueio de Berlim deveria ser levantado e que os quatro grandes realizariam uma conferência. Realmente, esta resolução não difere em nada da que foi tomada agora, após seis meses daquele malfadado veto.

DESTRUINDO ACUSAÇÕES

EM AMPLA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O SR. CORREA E CASTRO REPELE, DOCUMENTADAMENTE, AS ALEGAÇÕES DOS CAFEICULTORES DE SÃO PAULO — A LISURA DOS ATOS DO GOVERNO — A POLITICA DO CAFE' E A AÇÃO DO NOVO BUREAU PAN AMERICANO — UMA CLASSE DIFICIL DE SER CONTENTADA — A ESTABILIDADE DOS PREÇOS E A RAZÃO DAS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO EXECUTIVO

Teve grande repercussão, em todo o país, a exposição de motivos que o Sr. Correia e Castro apresentou ao Presidente da República rebatendo as acusações constantes do memorial das classes cafeeiras de São Paulo. Esse memorial foi lido, há dezoito dias na Camara, pelo deputado Vieira de Melo e destroi inteiramente as críticas formuladas.

De início diz a brilhante exposição de motivos do titular da Fazenda:

"EXPOSIÇÃO N.º 418

Em 30 de abril de 1949.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

1. Resolveu Vossa Excelência submeter à minha consideração o memorial firmado pelo Vice-Governador do Estado de São Paulo, por deputados, cafeicultores e comerciantes de café do referido Estado, que, por êsse meio, apresentaram a Vossa Excelência *"o seu pensamento e suas profundas preocupações em face do problema que, no momento, ameaça os próprios alicerces da economia nacional, repousantes sôbre a cafeicultura"*.

2. Ante fôrças tão poderosas, representadas por tão eminentes personalidades, muitas das quais credoras da minha estima pessoal, seria muito mais cômodo, sem ferir susceptibilidades, deixar-lhes o campo livre, enviando a Vossa Excelência o meu pedido de demissão. Não o faço, entretanto, porque o meu dever, na pasta que Vossa Excelência me confiou é defender o interesse nacional e êste paira acima do interesse dos cafeicultores e comerciantes de café, assim como do interesse particular de qualquer classe, por mais legítimos que se apresentem.

3. Os signatários do memorial resumem suas pretensões nos seguintes termos:

"Quatro medidas são indispensáveis, sem perda de tempo, para a salvação da periclitante economia nacional ameaçada pelo desastre das cotações do café e das transações que sôbre êle se fizeram:

a) cancelamento imediato das vendas agenciadas dos estoques de café do DNC e modificação radical da política oficial do café visando o restabelecimento dos preços e negócios vigorantes nas sólidas bases anteriores à gestão que lhes foi dada, isto é, de janeiro de 1949;

b) defesa do produto por todos os meios e modos tradicionalmente conhecidos, inclusive pela intervenção nos mercados, como medida de salvação econômica nacional;

c) constituição do Conselho Consultivo da Lavoura e do Comércio do Café junto à comissão liquidante do DNC, de acôrdo com a lei e constituído de representação proporcional à produção de cada Estado cafeeiro;

d) finalmente, apuração dos saldos do DNC e de todo o seu patrimônio para constituição do fundo de defesa do café e de seu financiamento, no futuro Banco Rural, publicando-se tôdas as operações e aplicações de dinheiro feitas por essa autarquia, desde a sua fundação".

4. Examinemos um por um os itens apresentados:

a) *cancelamento imediato das vendas agenciadas dos estoques de café do DNC e modificação radical da política oficial do café visando o restabelecimento dos preços e negócios vigorantes nas sólidas bases anteriores à gestão que lhes foi dada, isto é, de janeiro de 1949.*

Tôdas as vendas efetuadas pela comissão liquidante do DNC *estão perfeitas e acabadas, com contratos revestidos de tôdas as formalidades legais*. Não há, portanto, *vendas agenciadas*. Devo confessar a Vossa Excelência que não sei bem o que isso significa. Não é pelo menos expressão usual no comércio.

Grande parte do café vendido já foi entregue aos compradores e exportado. A importancia correspondente foi recebida e depositada no Banco do Brasil.

O que resta a *embarcar* ainda não foi entregue devido a dificuldades de transporte do interior para Santos e Rio de Janeiro, que são os portos ex-

É evidente a imparcialidade do cancelamento de tais vendas, que determinaria imediatas reclamações e grandes prejuízos. Mas, que consequência traria essa anulação?

Além do prejuízo de centenas de milhares de cruzeiros à formação do novo *estoque de café* que seria o *leitmotiv* dos especuladores para justificar a baixa das cotações.

E, mais, seria assim restabelecido o DNC, que a lei mandou liquidar e *já foi realmente liquidado pela venda de todo o estoque existente*.

Que pretendem os signatários com a anulação dessas vendas? Simplesmente o seguinte:

"... modificação radical da política do café, visando o restabelecimento dos preços e negócios vigorantes nas sólidas bases anteriores à gestão que lhes foi dada, isto é, de janeiro de 1949".

O restabelecimento dos preços, mero pretexto, sem consistência. Em todo o memorial a tecla em que se bate é a do restabelecimento de preços. Entretanto, quem se der ao trabalho de acompanhar a cotação diária do café nos diversos mercados verificará que não há preços a restabelecer. O preço do dia 23 do *corrente* em Santos, para o café tipo 4 mole, foi de Cr$ 91,50 quando em igual época do ano passado foi de Cr$ 90,00.

Enquanto isso, o café tipo 4 duro foi vendido a Cr$ 86,50 quando, na mesma época do ano passado era vendido a Cr$ 88,00.

Não há, portanto, como afirmei, preços a restabelecer.

Essas pequenas oscilações, para mais e para menos, são naturais em mercados, como o do café, que movimentam grandes quantidades de determinado produto.

Mas, se tomarmos como ponto de referencia o mercado do Rio de Janeiro, a conclusão é *de estarrecer*, como ressalta dos seguintes dados:

SANTOS

	Tipo 4 duro	Tipo 4 mole
1946	70,61	72,61
1947	88,56	92,21
1948	88,05	91,34
1949	87,80	91,36

RIO - VITORIA

Tipo	Tipos 7/8
43,58	39,31
42,13	39,25
48,75	44,79
63,71	62,00

A base para os negócios de ontem no mercado disponivel foi afixada pelo Centro do Comércio de Café em Cr$ 62,50 por dez quilos.

	Dia 22/4	Ano p.p.
Tipo n. 4	64,50	66,80
Tipo n. 5	63,70	66,20
Tipo n. 6	63,10	65,60
Tipo n. 7	62,50	65,00
Tipo n. 8	61,50	64,00
Tipo n. 9	60,90	63,40

A alta, sobre os preços do ano passado, foi de Cr$ 17,50 por dez quilos, ou seja Cr$ 105,00 por saca.

A seguir, estão anexas demonstrações, mês por mês, do preço médio do café desde que Vossa Excelência assumiu o Govêrno em janeiro de 1946, até o presente momento.

Pelas mesmas se verifica que o preço médio do café, em cruzeiros, por dez quilos, nos anos que êsse período compreende, foi o seguinte:

A estatística prova o que afirmei. Não existe baixa e sim alta de preço em relação às cotações do ano passado, contrariamente ao que afirmam os signatários do memorial apresentado a Vossa Excelência. Essa alta, em relação ao café tipo 7, foi de Cr$ 14,96 por dez quilos, ou seja Cr$ 89,76 por saca; em relação aos cafés baixos, tipo 7/8, foi de Cr$ 17,30 por dez quilos, ou seja Cr$ 103,80 por saca.

Relativamente aos cafés de alta qualidade, tipo 4 duro e tipo 4 mole, os preços se conservaram estáveis pois não podemos considerar verdadeiramente como alta a elevação de Cr$ 0,72 por saca do preço do café tipo 4 mole, nem a diminuição de Cr$ 1,50 por saca do café tipo 4 duro.

São, como afirmei, pequenas variações naturais, devidas a causas diversas, *entre elas a má qualidade do café da safra passada, castigada pela chuva e pela broca.*

O restabelecimento dos preços, é, portanto, como afirmei, mero pretexto, porque se conseguíssemos restabelecer os preços do ano passado, o prejuízo da lavoura e do comércio de café, aí, sim, seria bem vultoso".

A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Tratando-se da exportação do Café afirma o sr. Correia e Castro:

"A exportação do café no ano de 1948 atingiu elevada cifra de 17.491.173 sacas.

A discriminação, por destino, foi a seguinte:

Estados Unidos ...	11.726.331
Outros países	5.764.842
Total	17.491.173

E' de notar que a recuperação do mercado europeu, a despeito das dificuldades que assoberbam os povos do velho mundo, se processa de maneira auspiciosa.

A partir de 1942, as exportações de café alcançaram as cifras seguintes:

1942	[illegible]
1943	10.115.963
1944	13.554.722
1945	14.172.032
1946	15.609.496
1947	14.687.627
1948	17.491.173

Todos os embarques de café do ano findo representam negócios reais, pois não houve remessas para propaganda ou qualquer outro fim. O total de 17.491.173 sacas representa verdadeiro "record", só uma vez superado. Isso se verificou em 1931, quando a exportação atingiu a 17.850.872 sacas. Tratava-se, entretanto, de uma antecipação de embarques favorecida pelo aumento da taxa de 10 shillings, prestes a entrar em execução, e de operações de troca de café por trigo.

O total exportado em 1948 superou o do ano anterior em 2.803.546 sacas e foi superior às exportações dos anos de 1942 e 1943 reunidas.

A exportação de 1948 produziu, aproximadamente, nove bilhões, dezoito milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil cruzeiros (Cr$ 9.018.564.000,00), contribuindo para o fortalecimento econômico da lavoura do café e, ao mesmo tempo, fornecendo divisas que elevaram de muito nossas possibilidades no exterior.

—

Libertado o café das restrições provenientes da situação anormal da guerra, os preços e o consumo atingiram a cifras satisfatórias.

O último instrumento criado, em consequencia da guerra, para o contrôle do café, exatamente o mais importante de todos, foi o Convênio Interamericano do Café, tambem chamado Convênio das Cotas, firmado em novembro de 1940, e que perdurou, teoricamente, até 30 de setembro último, quando foi extinto.

Aquêle acôrdo, além dos benefícios que produziu, foi uma feliz antecipação, pois recentemente foram realizados ajustes semelhantes, de caráter internacional, inclusive a Carta de Havana. Foram princípios basilares em tais acôrdos, a colaboração entre produtores e consumidores e o direito de voto, proporcional à capacidade de produção ou consumo dos participantes.

O Convênio foi administrado pela Junta Interamericana do Café, na qual os Estados Unidos, como país consumidor, dispunha de 12 votos, e o Brasil, como maior produtor, de 9, seguindo-se-lhe a Colombia com 3 e os outros países cafeicultores do Continente, com 1 voto cada um. Os Estados Unidos, a despeito de só disporem de um têrço da votação, podiam alterar o volume das cotas, segundo a conveniência do mercado consumidor, o que foi, posteriormente, consagrado no projeto da Carta de Havana, ao estabelecer-se a paridade de votos entre produtores e consumidores.

A consequência imediata daquele acôrdo que, por ser de cotas, criava restrições à oferta, foi a alta dos preços que haviam atingido a níveis mínimos em 1940 em virtude do retraimento dos mercados da Europa. As cotações do café duplicaram de valor em pouco tempo, permitindo aos produtores vencer nova crise que se delineava precisamente quando mal começavam a desaparecer os efeitos da grave situação iniciada em 1930.

Infelizmente, um ano após, foram os Estados Unidos arrastados ao conflito mundial pelo ataque japonês contra Pearl Harbour. A consequência imediata da propagação da guerra ao nosso Continente foi o estabelecimento de preços-teto, nos Estados Unidos, os quais, se no início cobriram largamente os preços mínimos dos países produtores, com o correr do tempo vieram a tornar-se insuficientes, em virtude do aumento do custo da produção, causado pelas consequências da propria guerra.

O Brasil sofreu com a situação mais do que outro qualquer produtor porque, tendo sido envolvido tambem diretamente na guerra, veio a sentir dificuldades de transporte, que o colocaram em situação de inferioridade em relação aos seus concorrentes. Como se isso não bastasse, sobrevieram secas e geadas que reduziram de maneira alarmante o nivel da produção, majorando consequentemente o custo do café, que continuava a ser pago na base dos «preços-teto» americanos.

Essas circunstâncias obrigaram o Govêrno a iniciar demarchas diplomáticas para conseguir dos Estados Unidos a melhora dos «ceelings» do café, objetivo reconhecidamente difícil de ser alcançado dentro das leis que regiam a economia de guerra daquele país. Em fins de 1945 o Govêrno americano concedeu um subsídio de 3 centavos por libra-peso, acima do preço «ceeling» e mais 5 centavos em junho de 1946, o que facilitou o suprimento de café àquele mercado. Finalmente, a 17 de outubro do mesmo ano foi o café excluido pelo «Office of Prices Administration» do contrôle de preços, solução pela qual tanto se empenhava o Govêrno.

O Acôrdo de cotas, de 1940, teve efeito salutar, imediato, sobre o mercado do café, funcionando a contento no primeiro período. Envolvida, porém, a América na guerra, o Brasil pouco dele beneficiou em virtude de sua situação geográfica, porém ninguem poderá negar que suas acertadas disposições o colocam entre os mais vantajosos convenios interamericanos.

Exatamente por isso, embora tivesse praticamente deixado de existir em fins de 1946, a Junta Interamericana do Café, que o administrava, continuou a funcionar como orgão de cooperação continental.

A criação da Organização das Nações Unidas, de caráter mundial tornou, porém, supérflua, essa entidade regional. Todavia, os 15 países dela participantes ficaram convencidos da utilidade da existência de instrumento semelhante, em que pudessem colaborar os 14 países produtores do Continente com o grande país consumidor que absorve, hoje em dia, mais de metade do café produzido no mundo. Daí, termos conseguido a criação de orgão capaz de substituir a Junta. Foi assim criada a «Comissão do Café», no Conselho Econômico da Organização dos Estados Americanos, da qual hoje fazem parte todos os países filiados a antiga Junta, cujo acervo lhe foi transferido. Esta Comissão que foi instalada em Washington, a 15 de outubro último, com a presença do Delegado do Brasil, já votou o seu regulamento interno, e há de prestar, certamente, relevantes serviços ao comercio do café.

O ano de 1948 assinalou-se tambem pela reforma radical a que foi submetido o Bureau Pan-Americano do Café, órgão a que estão filiados 10 dos países produtores do Continente, os quais concorrem com 95% do café consumido nos Estados Unidos.

Logo que foi resolvida a extinção do Departamento Nacional do Café, tratamos de rever a nossa posição naquele organismo, cuja atuação vinha sofrendo merecidas críticas. Reduzimos a nossa contribuição de 5 para 2 centavos de dolar por saca, no que fomos acompanhados pelos demais países produtores, enquanto se resolvia se deveriamos continuar a dar o nosso apoio àquela instituição, encarregada da propaganda geral do produto, ou se seria mais conveniente traçar um plano de propaganda exclusiva dos cafés brasileiros no mercado americano.

Vários países produtores interessados na industria de torrefação dos Estados Unidos nos solicitaram, entretanto, não só a continuação do apoio ao Bureau, como tambem o aumento de nossa contribuição a 10 centavos por saca, conforme se votou unanimemente, na 4ª Conferência Pan-Americana do Café, realizada em setembro de 1945 na cidade do México.

Estudada a conveniência da propaganda do café nos Estados Unidos, chegamos à conclusão de sua imperiosa necessidade para elevar o consumo, aproveitando a situação altamente favoravel resultante do fato de estar o café, naquele país, isento de direitos aduaneiros, ao contrario do que acontece no resto do mundo; de ser uma bebida baratíssima; de se ter transformado em hábito para um povo com alto «standard» de vida; por estar incorporado, não como simples sobremesa, mas como acompanhamento indispensavel às refeições de mais de 80% da população americana. O café tem primazia na importação estadunidense sobre o açucar, a borracha, o estanho e a seda. Estatísticas referentes a 1948 indicam que o gasto medio «per capita», em artigos de consumo foi, nos Estados Unidos da América, de US$ 1.330,00. Destes, US$ 291,00, ou sejam, 21,9% destinaram-se a alimentos, sendo US$ 8,00, ou sejam 2,75% relativos ao café consumido. Aliás, o consumo «per capita» da rubiácea, nos Estados Unidos, já ultrapassou o dos países escandinavos que, antes da guerra mundial, era o mais elevado do mundo. Atingiu, nos Estados Unidos, em 1948, a mais de 18 libras-peso «per capita». A importação geral do país superou a cifra de 21 milhões de sacas de 60 quilos, o que representa, aos preços atuais, verdadeiro «record».

Esta situação, para ser mantida e melhorada, cada vez mais necessita da propaganda; propaganda do café como bebida; propaganda da melhor maneira de fazer um bom café; propaganda educativa para neutralizar a contra-propaganda dos produtos concorrentes e, muito especialmente, para desfazer o preconceito ali reinante, de que o café não deve ser tomado pela juventude. Não cabe dúvida, pois, sobre a necessidade da propaganda, sobretudo em um país como os Estados Unidos, cujo público aprecia as sugestões que são formuladas dentro da boa técnica da propaganda, que os proprios americanos elevaram a um grau muito alto, fazendo dela parte integrante de qualquer negócio.

O custo da vida nos Estados Unidos subiu muito no após-guerra, na razão de 178% em relação ao nivel anterior. O custo da propaganda elevou-se ainda mais, podendo afirmar-se que duplicou, no «boom» dos anos recentes. Assim, o aumento da taxa de 5 para 10 centavos, que poderia parecer excessivo antes do término da guerra, deve merecer hoje o nosso apoio, tendo votado nesse sentido a Delegação que o Govêrno enviou à Conferência Extraordinaria do Café, realizada em Nova York, em maio de 1943. Exatamente para atender a esse compromisso foi que o Govêrno endereçou ao Poder Legislativo a mensagem de 14 de setembro solicitando a criação de uma taxa de propaganda de Cr$ 2,00 sôbre o café exportado pelo país.

As contribuições do Brasil vinham sendo pagas pelo Departamento Nacional do Café. Presentemente, em virtude de determinações legais, o D. N. C. encontra-se em liquidação e deverá desaparecer dentro em breve, urgindo, por isso, a criação daquela taxa.

A missão da Delegação Brasileira à Conferência Extraordinaria do Café não foi apenas a de discutir e votar a elevação da taxa com que contribuimos para o Bureau Pan-Americano do Café. A sua tarefa foi principalmente a de estudar o problema da propaganda de uma maneira geral e verificar o que seria vantajoso para a expansão do café brasileiro naquele mercado; se uma ação direta em favor do nosso produto, se uma ação conjunta, em colaboração com os outros produtores. Com a elevação da taxa para 10 centavos, a nossa contribuição iria ultrapassar a cifra de um milhão de dolares, e não poderiamos concordar com despesa tão elevada sem ter a garantia do estabelecimento de normas que assegurassem a racional aplicação daqueles fundos. Acresce que, contribuindo com mais de metade dos recursos, tinha o nosso país o direito de exigir maior participação na administração do Bureau, que não é uma organização de caráter político, mas um instrumento para aplicação das contribuições desiguais, fornecidas pelos países associados. A administração deveria ser colocada em mãos de pequeno comité, com os necessários poderes, sem renuncias em favor de outros orgãos, como sucedeu antes. Por outro lado, existindo a Comissão de Café da Organização dos Estados Americanos, que substituiu a extinta Junta Interamericana do Café, e tendo os países produtores representação diplomática nos Estados Unidos, seria avisado limitar as atividades do Bureau ao campo da propaganda e da informação, bem como limitá-las, no espaço, aos territórios dos Estados Unidos e, eventualmente, do Canadá, pois é de uma taxa sôbre cafés ali introduzidos que o Bureau aufere seus recursos.

Dentro dessa linha geral, apresentou a Delegação do Brasil um projeto de Constituição para aquele orgão interamericano, tendo o prazer de vê-lo acolhido unanimemente pelas demais delegações, que lhe deram a sua assinatura a 19 de maio do ano passado.

A nova constituição do Bureau consagrou todos os princípios enumerados; a administração é exercida por uma Junta Executiva de três membros: um representando o Brasil, outro a Colombia e um terceiro os oito produtores restantes, os quais concorrem com apenas 13% das contribuições; instituiu o voto proporcional no Conselho Diretor, que dispõe sôbre o orçamento e recebe a prestação de contas; limitou as atribuições do Bureau aos Estados Unidos, impedindo a propaganda de suas próprias atividades nos países consumidores, com a qual se despendiam antes grandes somas. Na distribuição dos votos do Conselho, o Brasil ficou com 5 votos, a Colombia com 3 e os demais países com um voto cada um. Essa distribuição assegura ao Brasil 31,25% da votação, em contraposição com a situação que desfrutavamos na Junta, onde tinhamos apenas 25% dos votos.

Sob a presidencia do delegado do Brasil o Bureau traçou um grande plano de propaganda, em colaboração com os técnicos da industria cafeeira dos Estados Unidos, de sorte a evitar a repetição dos programas da industria que gasta cerca de 18 milhões de dolares por ano com a divulgação de suas marcas. Esse programa, que compreende a propaganda de métodos para a preparação do café e demonstra as vantagens do seu consumo pela juventude, contará com a simpatia que os americanos sentem por tudo quanto é feito sob o nome de pan-americanos.

O Bureau, com a sua organização atual, será um instrumento capaz de ampliar o consumo do café nos Estados Unidos, assegurando-lhe a predileção que tem merecido do povo americano".

13. — A ação desenvolvida pelo Govêrno, aqui e no exterior, relativamente ao café, em resumo descrita no relatório que acabo de transcrever, não constitui uma boa política?

E essa política não será completada pelas medidas que tive a oportunidade de lembrar no correr da presente exposição?

EM CONCLUSÃO

14. As classes interessadas, os homens do café, são difíceis de contentar. O que êles desejam, conforme já afirmei e se depreende do memorial apresentado a Vossa Excelência, é a compra do café, por parte do Govêrno, ou do D. N. C., que êles tanto desejavam ver extinto, porque a êsse órgão atribuiam todos os males do que sofre a lavoura e o comércio do café.

15. A intervenção do Govêrno ou do D.N.C. no mercado determinará sem dúvida uma nova valorização.

Para que se possa formar uma idéia do que têm sido as valorizações do café, transcrevo a seguir algumas considerações da "Introdução" ao relatório sôbre a dívida externa, de autoria da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros dos Estados e Municípios publicados em 1945:

".......

Deveria ser considerado um delito — que agora só responde perante o tribunal insubornável da opinião publica — a consecução de obras ou planos de valorização, sem prévio e cauteloso exame. Não é justo que a posteridade seja obrigada a arcar com pesado impôsto durante vinte, trinta ou cinquenta anos, unicamente porque alguém teve a leviana ambição de realizar valorizações, cujos aparentes benefícios escondem em seu complexo bojo as mais duras provações para a coletividade.

Quando nos colocamos diante dos algarismos, que encerram todo o histórico da valorização do café, temos a nítida impressão de que se perpetrou um crime contra as finanças do País, agora prostadas por um verdadeiro derramamento de milhões de contos pagos, milhões ainda a pagar e milhões esbanjados numa suposta transfusão para a salvação interna.

E o que presenciamos, no caso do café, poucos anos, ou talvez, poucos meses depois de realizados êsses empréstimos, foi o despenhar ruidoso dos preços da rubiácea e o fragoroso desabar do castelo de fictícias grandezas, desastroso colapso pago ao preço de milhões de contos, pelo Estado de São Paulo, em particular, e pela Nação Brasileira, em geral.

Que haja quem muito diga e escreva sôbre os benefícios teóricos dessas valorizações e dêsses amparos, utilizando-se, para tão impatriótica missão, da fértil imaginação meridional — não nos admira. Mas que o publico, sem ter da causa o devido conhecimento, se deixe arrastar pelas capciosas conclusões dessa nefasta obra de demolição — diz respeito à função que esta Comissão se propôs desempenhar, através da ampla divulgação de seus estudos econômicos e financeiros.

Se o povo pudesse juntar em uma coluna tôdas essas somas despendidas nos ultimos anos em benefício da valorização do café e confrontá-la em seguida, com outra, em que figurassem os benefícios monetários resultantes daquelas inversões, ficaria dolorosamente surpreendido, e, de certo modo tomaria uma atitude de consequências irreparáveis para os responsáveis por tais desmandos.

....

São, ao todo, OITO MILHÕES E SETECENTOS MIL CONTOS DE RÉIS lançados nessa enorme fogueira, sem computarmos os juros relativos aos saldos em circulação, comissão, e os gastos futuros com a conservação e substituição do café que serve de garantia ao empréstimo de 1930. Não exageraríamos se afirmassemos que êsses gastos ainda nos custarão mais de um milhão de contos, elevando, assim, a mais de DEZ MILHÕES DE CONTOS o custo formidável de uma das mais criminosas aventuras em que se poderia ter lançado um País, dez milhões de contos que representam a receita geral da República em cinco anos!

Avaliemos, portanto, agora a causa determinante de tantos males que nos atormentam e que nos levam a restringir, por tôdas as formas, até mesmo os gastos publicos indispensáveis ao País, já corroido em seu organismo econômico.

Não haverá esfôrço humano capaz de deter êsse fatal desmoronamento e que nos afirmam os responsáveis por aquêles desatinos, se não tivermos, de uma vez para sempre, a coragem de corrigir todo êsse cortejo de nefastas medidas ainda em vigor, estabelecendo um programa exclusivamente racional, baseado nos racionais e lógicos princípios da doutrina econômico-social.

....

Mas, finalmente, quem lucrou com os planos de valorização?

A resposta é intuitiva. Não foram os lavradores, pois aí está o Plano de Reajustamento Econômico, especialmente elaborado para salvar os agricultores de café; não foi o povo paulista nem todo o povo brasileiro, pois é êste quem tudo pagará; ganharam, apenas, um punhado de banqueiros, uns tantos intermediários de negócios e os plantadores de café estrangeiro concorrentes do Brasil!

Mas, como é anti-político dizer a verdade ao povo, tudo isso vai ficando sem comentário e sem análise! A Secção Técnica da Comissão de Estudos Financeiros e Econômicos, está certa de que, desvendando tão graves desatinos, dando publicidade a êsses subsídios da nossa história financeira, habilitará os homens que nos governam a pensar mais ponderadamente nos compromissos que venham a assumir em nome das gerações brasileiras.

Não se olvidem êles dos embaraços que hoje encontram para o resgate dêstes compromissos, pelos seus antecessores apontados como operações de mais alto sentido patriótico, portadoras, num futuro próximo, de grandes prosperidades à Nação. Esse futuro, é hoje um calamitoso presente de sobressaltos e dificuldades de tôda a ordem, só úteis pelo incisivo exemplo que inspiram aos espíritos menos reflexivos.

....

Infelizmente, um estudo desta ordem não pode ser elaborado sem que, na sua fiel exposição de fatos, se colidam interêsses subalternos e se melindrem, direta ou indiretamente, personalidades da mais alta projeção nacional, cujas susceptibilidades não podem e não poderão inverter os dados positivos da incógnita da nossa equação financeira e econômica. E' provável que de tão altas esferas baixe até o nosso laboratório de pesquisas a triste reação dos ressentimentos e dos ódios mal feridos no desassombrado relato da tão infeliz história financeira, não para contrapor aos documentos ou fatos aqui arrolados provas que os desabonem, mas para solapar, cavilosamente, pela pressão, ou pelo abuso da autoridade, o prosseguimento de tão caracterizante prestação de contas.

E é bem possível, então, que nós, os homens que trabalhamos nesta Comissão, sejamos um dia compelidos a depor nossa pena para não abdicarmos de nossas convicções. Mas, não importa. Porque da fé inabalável e incorruptível, hoje mais vigilante do que nunca, estará para substituir-nos, e prosseguir nossos trabalhos, essa fôrça, que o Brasil teve sempre em estado latente, mas que hoje desperta, ciência da sua pujança e da sua soberania: A OPINIÃO PUBLICA".

16. Não há duvidas, Senhor Presidente, que as considerações do relatório que acabo de transcrever ajustam-se perfeitamente ao caso do memorial agora apresentado a Vossa Excelência.

Tenho a honra de reiterar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito".

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado os drs. Otacilio Morais e Jandir Maia Faillace, respectivamente, secretário do Interior e diretor-geral do D.E.S., sendo recebidas em audiencia, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — Comissão do IAPETEC, constituida dos srs. Acilino Prates da Fonseca, delegado regional, Antonio A. Machado, inspetor-geral, Telmo Araujo da Veiga e Roberto Negretto — Bernardino Caetano Fraga — dr. Hermes Pereira, prefeito de Venancio Aires — dr. João Mariante — dr. Luiz Pacheco Prates — dr. Ernesto Marques da Rocha — dr. Totilas Carvalho. Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Jacob W. Twshs — Oscar Vieira Guimarães — Paulo Delgado — Jussara C. de Bem — Pedro Lowenberg — Cecy Rodrigues.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração de ontem. — Premios maiores:

13.540, 500.000,00 — Pôrto Alegre; 2.349, 40.000,00 — Idem; 5.961, 30.000,00 — Itaqui; 16.338, 20.000,00 — Montenegro; 17.570, 10.000,00 — Pelotas.

Prêmios de Cr$ 2.000,00: 3.956 — Pôrto Alegre; 8.061 — Sinimbú; 9.220 — Pôrto Alegre; 17.871 — Cruz Alta; 19.035 — Sinimbú.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Terça às 21 horas de Quarta-feira) Tempo: Entre instável e ameaçador com chuvas. Temperatura: Em declinio. Ventos: Sul a leste com rajadas. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 11): Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declinio. Ventos: De sul a leste com rajadas. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 11): Tempo: Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declinio. Vento: Sul a leste com rajadas. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de Segunda às 16 horas de Terça-feira) Tempo: Bom nublado, passando a instável. Temperatura: Minima: 13.9, às 7h30m. Maxima: 19.7, às 11h40m. Ventos: Predominaram os de sul a leste. E. DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de Segunda às 9 horas de Terça-feira) Tempo: Nublado. Temperatura: Maxima: 25.0, em Irai. Minima: 7.9, em Bagé. Ventos: Predominaram os de sul a leste. E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de Segunda às 9 horas de Terça-feira) Tempo: Nublado. Temperatura: Maxima: 25.5, em Blumenau. Minima: 7.6, em Pôrto União. Ventos: Predominaram os de sul a leste.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão, hoje, em continuação as seguintes ruas: Benjamin Constant, Avenida Chicago, Veneza, São Pedro, 16 de Julho, Zamenhoff, e transversais, entre B. Constant e Farrapos.

PÁSCOA DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS CATÓLICOS

Com grande interêsse e entusiasmo a comissão encarregada da Páscoa dos Professores e Acadêmicos Católicos, está empenhada no sentido de dar o maior brilho possivel à esta cerimônia.

Neste ano, a comunhão pascal será realizada na Igreja São José, no último domingo do corrente mês, dia 29.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Na Chefia do Tráfego Postal, necessita-se falar com as seguintes pessoas:

Giarni Bonilini — Adélia da Mata — Manoelita Schuch — Stirman Sven Eriksson — José Simões Nunes — Felicia A. dos Santos — Maria Luiza M. R. Garcia — Irmã M. Sulpicia — Jan Marev — Enerildo C. Silva — Julieta Gliesch — Mário Gonçalves Gomes e E. J. Schmidt.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Notas adulteradas, em circulação na Capital

A POLICIA NO ENCALÇO DOS CONTRAVENTORES — OUTROS FATOS

Há pouco tempo, no Rio foi descoberta uma grande industria de falsificação de dinheiro, que como todos devem estar lembrados, ainda, movimentou todo o país, apesar de terem sido postas em circulação apenas umas poucas notas falsificadas. Agora parece que uma industria dêsse tipo está florescendo em nosso Estado. Várias notas adulteradas já foram postas em circulação e já três casos foram levados ao conhecimento da policia. Nestes poucos dias. Não há muitos dias noticiamos dois casos de adulteração de notas, uma, de Cr$ 50,00 para Cr$ 500,00, e, outra, de Cr$ 10,00 para Cr$ 100,00. Ontem, um outro caso chegou ao conhecimento da Secção de Defraudação da DEAP, o sr. Antonio Hilário, residente à rua Aparicio Borges n. 278, proprietário da Banca Guarani, no Mercado Livre, ao conferir a féria do dia, encontrou entre o dinheiro arrecadado uma nota de Cr$ 5,00 adulterada para Cr$ 50,00. O inspetor Valdomiro Silveira, chefe da Secção de Defraudações, está reunindo elementos para iniciar a investigação, que revelará a autor, provavelmente, e mesmo das adulterações havidas.

ACIDENTE NA ESTRADA DE CANOAS

Trafegava pela estrada de Canoas, em direção a Pôrto Alegre, o ônibus de placas 18-38-23, de Novo Hamburgo, quando travou repentinamente um caminhão carregado de lenha, que viajava na mesma direção. A fim de evitar um acidente, o motorista desviou colhendo duas carroças, dirigidas por Germano Finkler e Willy Blume. O ônibus era conduzido pelo motorista Emilio Schmidt, não tendo havido pegos, feridas.

FURTOU DO INTERIOR DO AUTOMOVEL

Foi apresentado na R.C.P., pelos guardas civis n.os 13 e 29, o individuo Telmo Corrêa de Oliveira, depois de ter furtado dois copos de um automovel que se achavam estacionado defronte ao Plaza Hotel. O larápio foi recolhido ao xadrez.

ATENTADO

Foi detido pelo fiscal da guarda civil Arnaldo Cambuim, e conduzido a RCP, o individuo Sadi Vilanova, residente à rua Garibaldi n. 1134, depois de ter atentado contra u'a menor de 14 anos. O referido individuo foi recolhido ao xadrez.

O ESTRANHO RAPTO DE U'A MENOR

Com referencia ao fato por nós noticiado, domingo ultimo, sobre a retirada de u'a menor do Asilo São Joaquim, temos a informar que a referida menor já foi entregue aos seus progenitores. Na noite de domingo, tendo o Juizado de Menores tomado conhecimento do fato. Nossa reportagem apurou que o Juizado de Menores remeteu expediente à Repartição Central de Policia, a fim de que fossem tomadas as providencias necessárias, por ter havido desobediencia de ordem legal e exibição de falsa identidade.

MENOR DESAPARECIDO

O delegado de Policia de Ibirama, Estado de Santa Catarina, oficiou às autoridades rio-grandenses, solicitando a localização do menor Degoberto Meyer, filho de Artur e Anny Meyer, natural da Alemanha, e residente naquela cidade. O referido menor, que tem dezenove anos de idade, saiu de casa no dia dois de janeiro, usando uma capa de couro marron e conduzindo u'a mala de mão, tomando direção de Lajes, não tendo até o presente momento regressado.

Vale do Taquari, verdadeiro celeiro do Estado

O DEPUTADO HUMBERTO GOBBI SOLICITA PROVIDENCIAS PARA ULTIMAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO JACAREZINHO

O sr. Humberto Gobbi, deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, e que se vem destacando no plenário da Assembléia, teve oportunidade, na sessão de ontem, de pronunciar mais um discurso, desta vez atacando problema que diz diretamente com os interesses do Vale do Taquari, zona rica e que representa um dos pontos de maior progresso do nosso Estado.

As palavras de s. excia., que abaixo reproduzimos, mereceram os aplausos unanimes do plenário.

Assim se expressou o deputado Humberto Gobbi:

"Sr. Presidente e Srs. Deputados:

Ocupo, hoje, a tribuna, apenas por alguns momentos, para dar conhecimento à Casa, de uma situação que se me afigura merecedora de reparos, e, ao mesmo tempo, formular veemente apêlo ao Poder Executivo, no sentido de que tome as providências necessárias para a regularização de tal estado de coisas.

Acontece, sr. Presidente e nobres colegas, que existe sôbre o Rio Jacarézinho, distante aproximadamente cinco quilômetros de Encantado, uma ponte, cujas obras iniciadas, há cerca de dois anos, não foram, no entretanto, até hoje concluidas.

Em se tratando de uma obra d'arte que, além de facilitar o escoamento da produção do fertilissimo Vale do Taquari, está em vias de conclusão, restando apenas colocar alguma ferragem e o indispensável madeiramento, conforme verifiquei pessoalmente, há poucos dias, quando de passagem por aquele municipio, quer me parecer que o DAER, com o emprêgo de reduzida dotação orçamentária poderá ultimá-la, prestando, assim, mais um relevante serviço à economia daquela zona e em pról do desenvolvimento do Estado, mórmente se considerarmos que esta Assembléia, já na sessão legislativa passada, fez sentir àquela autarquia o agrado com que veria inaugurada a travessia do referido curso d'agua, pela ponte a que venho aludindo.

Quando, no ano passado, esta egrégia Assembléia, manifestando-se sôbre uma indicação do eminente colega deputado Bruno Born, perfeito conhecedor das necessidades daquela zona, solicitou ao Govêrno do Estado se empenhar-se no sentido de uma rápida ultimação dessa obra, considerou esta Casa o estado de adiantamento em que se encontravam esses trabalhos, que foram paralisados e assim permanecem desde há um ano. Teve, igualmente, o Legislativo gaúcho, no seu pronunciamento, em alta conta resolver através da sua intervenção, facilitar o abastecimento desta capital, pelos gêneros de primeira necessidade, abundantemente produzidos no Vale do Taquari, verdadeiro celeiro do Estado, próspera e fértil região, produtora de cereais tais como trigo, milho, feijão, etc., e grande criadora de suinos, cuja população atualmente é bastante apreciável.

Neste particular é-me grato referir aos eminentes colegas que já se faz sentir em Encantado e municipios vizinhos, de forma ponderável, a iniciativa particular no suprimento das necessidades coletivas, através de uma arejada politica cooperativista, podendo-se hoje verificar o franco andamento dos trabalhos de construção de um frigorifico e posto de suinocultura, por um grupo de abnegados e dignos patricios nossos, homens de trabalho, do comércio, indústria e agricultura, existindo, também, um grande frigorifico, há já vários anos, que, com o seu trabalho industrial, tem colaborado no progresso crescente do municipio de Encantado". (Palmas).

CRONICA CIENTIFICA

Perturbação emocional como causante de alergia na criança

Uma fôlha cai e é arrastada pelo vento. Na dispensa ficou um resto de bolo que criou um pouco de môfo. A lata do lixo com matéria bolorenta ficou no corredor, porque o lixeiro não passou. A cozinheira fritou bolinhos em azeite de algodão.

Algumas destas circunstancias e muitas outras ainda podem provocar espirros, corrimento nasal, acessos de asma, comichão pelo corpo inteiro e mesmo dores generalisadas, bem como as temiveis enxaquecas (hemialgia). Tôdas essas pessoas são vitimas da alergia, condição que há 50 anos vem sendo descrita como «hiper-sensibilidade». Seu numero sobe a milhões em quase todos os paises. Seus sofrimentos e o que fazer com eles foi objeto de ampla discussão, no fim do mês findo, em Chicago, num congresso nacional do Colégio Americano de Alergistas. Suas observações são dignas de serem divulgadas.

CAUSAS PRÉ-NATAIS — A alergia pode ter inicio na criança já antes do nascimento, através da dieta da mãe. Foi recomendado que a futura mãe se abstivesse de alimentos excessivamente proteinicos, preferindo uma dieta bem equilibrada. Outro periodo mais vulneravel da criança é a primeira infancia, especialmente durante as moléstias e convalescenças comuns nessa idade. Durante êsse periodo, deve-se proteger a criança contra a exposição inadequada a substancias altamente alergênicas, como brinquedos estofados e travesseiros de penas. Assim como a pasteurização reduz o conteúdo bacterial do leite, assim o ambiente da criança devia ser, de certo modo, «pasteurizado alérgicamente».

Colchões e travesseiros de borracha deviam substituir os velhos materiais forrados de algodão, crina, lã e penas. O mesmo ocorre com os tapetes. Fibra de vidro seria o ideal para travesseiros. Para os brinquedos, devia preferir-se sempre material plástico.

GATINHO E O CÃOZINHO — Uma mãe aflita dum guri de 12 anos contou ao médico que seu filho tivera tres resfriados violentos durante o ano. Isto não significava coisa alguma, até que o médico descobriu as datas daqueles resfriados — Natal, Páscoa e férias de junho. O menino estudava como interno num colégio e naquelas datas costumava passar uns dias em casa... onde seus primeiros mimos eram para seu gato de estimação. Antes mesmo que o médico fizesse os testes habituais, êle já sabia que os olhos vermelhos, os espirros e o corrimento nasal do menino eram sintomas duma alergia, e não um resfriado comum.

A crença muito comum de que com o correr dos anos a criança perde sua alergia é muito duvidosa. E' antes mais certo que seu estado se agrave, quando não fôr convenientemente tratado. O tratamento pode ser iniciado a qualquer idade. Primeiramente o médico terá que descobrir qual é a substância que causa a alergia; depois, fará um programa de imunização para criar um estado de tolerância à alergia.

A CRIANÇA HOSTIL — Mas nem todas as alergias se originam de pólens e alimentos. Há crianças alérgicas que sofrem de asma, febre do feno, urticária, etc., por motivos psicológicos. Essa perturbação por vezes tem sua causa mais profunda numa hostilidade latente contra os pais.

Um grupo de médicos californianos fez uma série de observações em crianças emocionalmente perturbadas e atacadas de alergia, confrontando-as com um grupo de crianças não-alérgicas. Entre as crianças estava Linda, de 9 anos, que no gabinete do psicólogo tomou de uma boneca representando sua mãe; pelas tantas menina achou que «devia prender, também (!), a boneca no sotão, onde há milhões de ratos».

Jeff, de 6 anos, também alérgico, disse: «Quando me batem, fico com uma raiva que me dá vontade de quebrar tudo na minha frente e depois fugir. Mas não posso. Nada posso fazer contra papai ou mamãe. Então eu ficou doente.

Um dos médicos de uma criança alérgica frustada descreveu seu pequeno paciente como um «animal deschifrado».

(Continua na 4.ª pág.)

ADAMS S/A -- CALÇADOS E COUROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO DE 1949

Aos dezesseis (16) dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove (1949) às quinze (15) horas, na séde social, sita à rua Julio de Castilhos n.º 440, na cidade de Novo Hamburgo, atendendo à convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul nos dias nove (9) dez (10) e onze (11) do corrente e no "JORNAL DO DIA" nas mesmas datas, cujos exemplares estão sôbre a mesa, reuniram-se o Diretor Vice-Presidente, os Diretores e os Acionistas cujos nomes constam do Livro de Presença, portadores de 845 (oitocentos e quarenta e cinco) ações próprias e representando um acionista possuidor de 300 (trezentas) ações por procuração outorgada ao senhor Erich Kurt Poisl, o que representa uma presença de 10 (dez) acionistas, portadores de 1145 (mil e cento e quarenta e cinco) ações. — Pelos acionistas foi aclamado o nome do acionista senhor Alberto Mosmann para presidir os trabalhos, o qual, ocupando a presidencia, convidou para Secretário o senhor Alfredo Marotzky. — A seguir, declarou o senhor Presidente instalada a Assembléia e deu inicio aos trabalhos, determinando-se que lêsse a respectiva documentação. — Li, então, à Assembléia o anúncio de convocação, assim redigido: "ADAMS S/A — Calçados e Couros, Indústrais e Comércio. Convocação: Ficam os senhores Acionistas convocados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na séde da Sociedade, à rua Júlio de Castilhos n.º 440, em Novo Hamburgo, no dia 16 de março do corrente ano, às 15 horas. Ordem do Dia: a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da Sociedade e do Parecer do Conselho Fiscal; b) nomeação dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes; e c) Fixação de remuneração aos Diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Novo Hamburgo, 8 de março de 1949. Oscar Frederico Adams Diretor-Presidente; Albano Jacob Adams, Diretor Vice-Presidente; Edgar Alberto Adams, Diretor; Egon Leyser, Diretor; João Frederico Schneider, Diretor; Pedro Adams, Diretor." — Passando-se, em seguida, a cuidar da Ordem do Dia, o senhor Presidente determinou a leitura da publicação feita da imprensa de Pôrto Alegre, no dia onde (11) de março corrente, nos jornais "Diário Oficial do Rio Grande do Sul" e "JORNAL DO DIA", publicando o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de 1948. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o senhor Presidente submeteu à discussão e aprovação o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, que foram unanimemente aprovados, assim como todos os atos praticados pela Diretoria durante o exercicio referido. — A seguir, o senhor Presidente comunicou que, tendo expirado o mandato dos membros do Conselho Fiscal, é necessário fazer-se a devida eleição. — Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: para membros efetivos: José Norberto Juchem, Emilio F. Streb e João Edwino Brodbeck; para suplentes: Hugo Hilgert, J. Otto Klein e Nelson Ritzel. — Prosseguindo na Ordem do Dia, procedeu-se à fixação da remuneração aos Diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal que ficou assim estabelecida: ao Diretor Presidente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ao Diretor Vice-Presidente Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) e aos demais Diretores, do seguinte modo: Edgar Alberto Adams Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), Egon Leyser Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) João Frederico Schneider Cr$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros) e Pedro Adams Cr$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos cruzeiros) por mês. — Aos membros efetivos do Conselho Fiscal foi fixada, a cada um, Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) por ano. — Em seguida, pediu a palavra o senhor Arthur Barbosa dos Santos que propôs fôsse pedido aos senhores Acionistas, por escrito, deixassem de retirar os dividendos verificados, que ficariam depositados em conta de cada um, o que foi aprovado por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguem dela usasse, deu-se por encerrada a Assembléia, da qual foi lavrada a presente ata que, lida, foi achada conforme e aprovada, sem qualquer reserva e vai assinada pelo Senhor Presidente, por mim Secretário e por todos os Acionistas presentes.

Alberto Mosmann, Presidente da Assembléia; Alfredo Marotzky, Secretário da Assembléia; João Frederico Schneider, Erich Kurt Poisl, pp. Oscar Frederico Adams, Erich Kurt Poisl; Egon Leyser, Pedro Adams, Edgar Alberto Adams, Albano Jacob Adams, Arthur Barbosa dos Santos.

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima. Novo Hamburgo, 4 de Abril de 1949.

Alberto Mosmann
Presidente da Assembléia

Alfredo Marotzky
Secretário da Assembléia

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico que "Adams S/A — Calçados e Couros — Indústria e Comércio", com séde em Novo Hamburgo, arquivou nesta secretaria sob numero 54.209, por despacho da Junta em sessão de 2 de Maio de 1949, a ata de assembléia geral ordinária, de seus acionistas, realizada em 16 de Março do corrente ano, na qual: a) aprovaram o relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948; b) elegeram os membros do referido Conselho e respectivos suplentes para o exercicio seguinte. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta Repartição, datilografei a presente certidão em três de Maio de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Dou fé.

Pôrto Alegre, 3 de Maio de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Sulema Capuano

Aeronautica

HORARIOS DOS AVIÕES QUE TRANSITAM HOJE POR PORTO ALEGRE

AEROVIAS BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 9h50m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida Para São Paulo — Rio, 11h40m; Buenos Aires, 13h35m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00; 12h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada de Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (Conexão direta para os Estados Unidos) 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 20h 35m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h 30m; Rio Grande — Pelotas, 14h 30m; Chegada de Bagé, 12h15m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TABA — Transportes Aereos Bandeirantes: Partida para Araranguá — Laguna — Florianopolis — Itajai — São Francisco — Paranaguá — Santos — Peruí — Rio de Janeiro, 7h00.

TAL — Transportes Aereos Ltda.: Chegada de Lajes — Florianopolis — Joinvile — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio, 10h00.

TRANSPORTES AEREOS GUARANI — Diversas viagens pelo sistema de taxi.

VARIG — Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 13h15m; Bagé — Pelotas, 13h30m; Cachoeira, 8h00; Carazinho, 8h00; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianopolis 10h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Montevidéu — Pelotas (facultativo), 13h00; Passo Fundo — Carazinho, 8h00; Pelotas, 13h00 (facult.) 14h30; Rio Grande — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo — Rio — São Paulo, 1h30m; Curitiba — Florianopolis, 10h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 12h30m; São Gabriel — Cachoeira, 13h15m; Santa Maria — Cachoeira, 8h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 10h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 13h15m. Chegada de Bagé — Pelotas, 11h25m; Carazinho — Passo Fundo, 10h 45m; Cachoeira, 10h00; Cruz Alta, 10h05m; Livramento — Bagé, 11h 40m; Passo Fundo, 10h45m; Pelotas, 9h40m; 12h30m; Rio Grande, 9h40m; Rio — São Paulo, 12h00; Santo Angelo — Cruz Alta, 10h 05m; Santa Maria — Cachoeira, 10h40m; São Paulo, 12h00; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h50m.

Companhia Industrial Celulose e Papel Guaiba -- «Celupa»

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital, à Avenida Julio de Castilhos n.º 299 — (2.º andar), — séde social da Companhia, às quatorze horas reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas que esta subscrevem e constantes do "Livro de Presença". Apurado numero legal para a realização da Assembléia Geral Ordinária, foi aclamado para presidente o acionista senhor HENRIQUE BERTASO, que convidou para secretário o senhor JOSÉ B. AZEVEDO. Iniciando os trabalhos, o senhor Presidente mandou o Secretário proceder à leitura dos anuncios de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul e "Diário de Noticias", nas edições de 9, 10 e 11 do corrente, tudo de conformidade com o que determina o Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Passou em seguida à ordem do dia, tendo sido apresentados os livros e demais documentos referentes ao Balanço encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, devidamente publicados no "Diário Oficial" do Estado do Rio Grande do Sul, edição de dezesseis do corrente e "Jornal do Dia", edição de dezesseis do corrente. Depois de um detido exame foram tôdas as contas unanimemente aprovadas, assim como todos os atos da Diretoria, no decorrer do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Foi também aprovada a distribuição do dividendo, proposto pela Diretoria, a razão de 6% sôbre o capital. Disse o senhor Presidente que ia proceder a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove como determina o item (b) da ordem do dia. Distribuidas e recolhidas as cédulas, verificou-se na apuração, que tinham sido unanimemente reeleitos, para Diretor-Presidente o senhor ISMAEL CHAVES BARCELLOS, para Diretor-Gerente o senhor JOÃO CHAVES BARCELLOS e para Diretor o senhor JOSE' CHAVES BARCELLOS, todos brasileiros, casados, industriais, residentes em Pôrto Alegre, e para membros do Conselho Fiscal os senhores JOÃO OSWALDO RENTZSCH, FRANCISCO BERTA e NESTOR M. JARDIM e, para suplentes do referido Conselho os senhores RODOLFO GOELZER, ALCIDES MENEGHINI e DEODATO CANOZZI, todos brasileiros, residentes em Pôrto Alegre, deixaram de votar os impedidos por lei. Foram fixados em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) anuais os honorários a cada um dos senhores membros do Conselho Fiscal. O senhor Presidente disse que concederia a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguém a solicitasse, êste agradeceu a todos o comparecimento, e declarou encerrados os trabalhos da Assembléia. Eu, JOSE' B. DE AZEVEDO, servindo de Secretário, mandei lavrar a presente ata no livro competente, ata que lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada. Foram datilografadas mais três cópias iguais a presente, em fôlhas soltas, tôdas elas conferidas e por todos os presentes assinadas, neste mesmo ato.

Pôrto Alegre, 21 de março de 1949.

Presidente: *Henrique Bertaso.*

Secretário: *José B. de Azevedo.*

Ismael Chaves Barcelos
José Chaves Barcellos
João Chaves Barcellos
Pedro Chaves Garcia
Plinio d'Almeida Chaves Figueiredo

Antonio Chaves Barcellos
José Bertaso & Cia.
Nestor M. Jardim
Francisco Berta
Rodolpho Goelzer
Deodato Canozzi
Dr. Heitor Cirne Lima
(Firmas reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL — CERTIDÃO — Certifico, que a Cia. Industrial Celulose e Papel Guaiba "Celupa" com séde nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 54.172, por despacho da Junta em sessão de 25 de abril de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 21 de março do corrente ano, relativa à aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros & Perdas. Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948, eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafa padrão IX, dactilografei a presente certidão em trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Algre, 30 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda, Diretor-Secretário.

Sônia de Oliveira Einloft

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 11—5—1949 — N.° 691

PRESENÇA CRISTÃ

Uma das grandes figuras do episcopado mundial, neste momento, é sua eminencia o cardeal Suhard arcebispo de Paris. Teve assim o grande Verdier digno sucessor.

Sua última pastoral corre mundo, em traduções sucessivas, em várias linguas.

Falando ultimamente sôbre a situação mundial e o futuro da Igreja Católica, disse o purpurado francês que prevê, mau grado as nuvens do horizonte, uma primavera para a Igreja, em cujas vésperas nos encontramos.

"O grande êrro dos cristãos neste século, adianta, foi permitir ao mundo moderno desenvolver-se sem a sua participação. Agora, o católico deve estar presente e atuar em todos os lugares, como deve entender as necessidades e as correntes de nossos tempos. Mas ao mesmo tempo deve saber discernir entre as coisas temporais e as permanentes, entre a forma e a substancia. Tal é a essencia da verdade e valiosa adaptação cristã e também a essencia do moderno apostolado".

Quando a gente observa o trabalho da ação católica, em seu esforço de apostolado no meio e pelo meio, reconhece que de fato o cardeal tem razão. E' esse o tipo de apostolado que os tempos reclamam. O católico não pode ficar em "ilhas de santidade", separado do restante do mundo. Ele precisa sair à conquista desse mundo.

Aliás, nunca foi dispensado esse trabalho de apostolado e de conquista. São João Crisóstomo, que é considerado o mestre da perfeição dos leigos, em sua Homilia n.° 52, diz: que Deus quer de cada um de nós que sejamos o doutor, o fermento, a luz, o sal da terra. Como o sal, o fermento, a luz, não são úteis a si mesmos, mas, trazem vantagens às outras coisas, assim, não é apenas a nossa utilidade exigida de nós porém a do proveito dos outros.

Muitos católicos não pensam nem agem desta maneira. São individualistas. São fechados em si mesmos. Como se nós não formassemos um corpo, um conjunto harmonioso. E não é possivel funcionamento de um organismo, quando qualquer órgão deixa de cumprir a missão a que é chamado.

O cristão tem a sua ação de presença no mundo. Mais que isso. Tem que agir sôbre o mundo. Quer transformá-lo. Ou apostolo, ou apostata, dizem os entendidos. Água morna, água parada é que não. A primeira é para vomitar. A segunda cria lôdo. — OTTO GUERRA.

A ação educacional do Instituto Pestalozzi

CONCLUIDAS AS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DO ANTIGO PREDIO DESSE NOTÁVEL ESTABELECIMENTO DE PEDAGOGIA AUXILIAR

Um dos pavilhões do Instituto Pestalozzi

Acham-se quase concluidas as obras de reconstrução do antigo predio, no qual funcionam as aulas do Instituto, devendo o edifício reconstruido ser inaugurado nos próximos dias.

Com a conclusão desta obra chegaram ao termo as obras previstas na ação dinamica da diretoria da Sociedade Pedagogica Pestalozzi, constituida pelos srs prof. dr. Raul Moreira, prof. dr Hernani Estrela, Adel Carvalho, Leopoldo Gaelzer, cooperando com a direção do Instituto, e contando com a cooperação, ainda, do Governo do Estado, da Legião Brasileira de Assistencia, do Governo Federal, da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, do Serviço Social do Comercio e de varias Prefeituras Municipais do Interior, permitindo o recebimento de novos alunos em ambiente de maior conforto material e técnico, em quatro edificios, dos pais um novo e dois completamente renovados.

Acham-se em andamento estudos para uma modernização de todo o trabalho tecnico-pedagógico do Instituto, com novas cooperações oficiais e semi-oficiais e com a continuidade da ação decisiva da Sociedade Pedagogica Pestalozzi, que, da capital, está se irradiando pelo Interior e fora do Estado.

A Instituição, fiel ao seu programa, insiste sempre novamente em receber apenas alunos que exijam, perante dificuldades educacionais varias, educação especializada e individualizada.

Neste sentido, mantem os principios da Educação-Auxiliar para o reajuste escolar dos retardados escolares, dos atrasos de maturação e dos desajustes iniciais ou temporários.

Mantem, também, ação de Pedagogia emendativa e terapêutica, para casos de dificuldades educacionais maiores.

Estas dificuldades, no entanto, não abrangem o terreno das anomalias irrecuperáveis e, sim, exclusivamente, o de alunos passiveis de reajuste educacional total ou parcial.

Há, em geral, duas fases de desajuste educacional: o da primeira infancia e da entrada na idade escolar que se carateriza por uma impossibilidade de acompanhar o trabalho escolar comum a crianças dessa idade, com reprovações sucessivas nas escolas.

Para essas crianças, a instituição mantem amplo aparelhamento especialmente criado para a educação das percepções, da retenção, da associação e da dedução, de acôrdo com os mais modernos principios pedagógicos.

A segunda fase de frequentes desajustes educacionais é a da chamada entrada na puberdade ... que coincide na maior parte dos casos com a conclusão da escola primaria ou a entrada nos ginasios ou escolas profissionais ou aprendizagem vocacional.

Estes casos de desajuste constituem ¾ partes dos casos usualmente apresentados para exames, consultas ou matricula.

Condição "sine qua non", para bons resultados, em ambos os grupos, é a liberdade da ação educacional, da parte de um ambiente que, em geral, foi desfavorável à evolução desejada mas não fecundada. Com esta liberdade ampla, os resultados do Instituto formaram elevada percentagem; sem ela, os resultados são muitas vezes impossiveis.

Outra condição é frequência regular... e o tempo necessário, para o estudo previo do aluno, seguindo-se depois a fase de trabalho experimental e, posteriormente, a do trabalho efetivo de recuperação.

O Instituto conta com as experiências acumuladas em 23 anos de existência, sob a orientação de um educador com quase 40 anos de magistério e a cooperação imediata de elementos que, em longos anos de estudos e de pratica, se identificaram com as exigencias da Pedagogia Auxiliar.

O Instituto passará a receber nestes primeiros dias de Maio os alunos que, por falta de lugar, não puderam ser recebidos durante os trabalhos de reconstrução.

Entre os novos serviços criados no Instituto, funciona, regularmente, com expediente na parte da manhã, o Consultório de Orientação Educacional, para familias que tiverem filhos em dificuldade.

Este consultório atendeu, no ano decorrido, 147 consultas, vindas de todos os pontos do Estado e mesmo de outros Estados da União.

Veio, assim, esta obra benemerita preencher mais uma lacuna que muitas familias sentiam, cada vez que tinham a enfrentar problemas educacionais mais ou menos graves.

Merecem por isso louvores os benemeritos, que, congregando esforços e sacrificios pessoais em torno dessa obra, a tornaram possivel e lhe permitiram viver e se impôr ao conceito público.

:::: Instantâneo ::::

O friozinho está chegando. Assim de mansinho. Furtivamente. Arrepia a pele da gente ao entardecer, obriga-nos já a apelar para os cobertores, à noite, para depois dar o lugar a uns restinhos do verão.

Não sei se é por isso que já não encontro na velha Praça da Matriz e, principalmente, em certos recantos isolados do Auditório Araujo Vianna, o grande numero de pares amorosos que não tinham pejo em dar, publicamente, demonstração de seus descalabros morais. Naqueles dias de verão que tivemos, àquela meia-luz ocasionada pelo racionamento de energia, ou, mesmo, à luz diáfana do astro-rei, era simplesmente vergonhoso o espetáculo que oferecia uma das mais centrais praças da cidade.

Enquanto nos verdes canteiros da praça inocentes crianças se entretinham em seus folguedos, pares amorosos sem escrupulos se deixavam ficar em atitudes as mais condenáveis. E não tenho lembrança de ter avistado um dia sequer um policial por aquelas redondezas. Se foi, justamente, sentado em um banco, devidamente acompanhado...

O mais deplorável, porém, é que um bom numero dos protagonistas daquelas cenas indecorosas era constituído por rapazes e meninas de nossos colégios.

O friozinho, parece, está fazendo, agora, uma limpeza naqueles lugares. O friozinho e a melhor iluminação que atualmente lá se nota.

Bom seria que essa luz que, juntamente com o frio, vem sanando a moralidade de nossa grande praça, iluminasse, também, o intelecto dos responsáveis para que, de uma vez por tôdas, ponham côbro a tais espetáculos que tanto atentam contra nossos costumes cristãos. — N. L.

EMPRESA PIEDADE

Onibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as., 5as. e sábados, saidas de Pôrto Alegre às 6,30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

CAMARA DE VEREADORES

Assuntos tratados na sessão de ontem

Na sessão de ontem do legislativo municipal usaram da palavra, tratando de vários assuntos, os vereadores Benjamin Butzelli, Marais Vellinho, Silva Junior, Marino dos Santos e Zacarias de Azevedo. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar em terceira discussão o Projeto de Lei que autoriza a aquisição de uma gleba de terra no Partenon, entre as Vilas João Pessoa e São José para a construção de casas populares e abrindo o crédito especial de Cr$ ... 221.400,00 para o mesmo fim; b) aprovar em segunda discussão o Projeto de Lei que cancela débito referente a serviços prestados à Moda Schulman, pela Diretoria de Saude Publica; c) idem, idem, o que autoriza o Municipio a efetuar uma permuta de imóveis com o sr. José Maslak; d) adiar, por solicitação do vereador Luis Barros, a discussão do Processo em que Inia Constança Machado de Lemos e outro, solicita cancelamento da divida de imposto predial; e) aprovar em primeira discussão o Projeto em que a Cooperativa de Consumo dos Bancários de Pôrto Alegre solicita isenção de impostos, taxas, etc. Nada mais havendo a tratar e não havendo oradores inscritos para explicação pessoal o sr. Presidente convocou os representantes para a reunião ordinária de hoje, 11 do corrente, à hora de costume.

O FATO DO DIA

A DONA DE CASA EM FACE DO DINHEIRO

A. R. SCHNEIDER

A senhora, dona de casa, já observou de que maneira costuma ler os jornais? Ou reparou a senhora como o fazem suas amigas? Não? Então faça-o, que vale a pena. A senhora verificará que o noticiário internacional e político pouco lhe interessa; as noticias locais são lidas por alto, com um pouco mais de atenção à Crônica policial. Depois dará uma olhada mais demorada à Crônica social e talvez mais uma espiadinha às Notas de arte. As senhoras jovens (perdoem-me as outros) passarão ainda rápidamente os olhos nas seções de Cinema e Esportes, para saber algo de novo a respeito dos artistas e craques de que são fãs. E acabou-se.

Seção de Indústria e Comércio? Situação dos preços correntes? Relatórios dos Bancos? "Não me interessa!" — diz a senhora. "Não tenho ações daquele Banco para saber do dividendo; nem lido com câmbio para interessar-me pela cotação. E os preços correntes do atacado ... nem estou ligando!..."

Mesminho? Realmente não lhe diz respeito? Será que aqueles aspectos não influem sôbre os preços do que a senhora compra todos os dias? Não está cada um de nós diretamente envolvido, a cada dia e a cada hora, com os problemas econômicos? E não sofre cada um de nós, na própria carne, os reflexos da situação econômica infelizmente quase sempre adversa?

Examinemos um pequeno exemplo. A Sra. Gomes recebe do marido, por semana, 300 cruzeiros para os gastos de casa. Com tal importância ninguém dará grandes pulos. Dá para passar sofrivelmente. E eis que de repente sobe o preço do pão, do leite, da verdura, da carne e outros gêneros. Só alguns poucos centavos por quilo ou por litro. Mas os centavos vão se sumindo durante a semana. E um belo dia a Sra. Gomes declara ao marido que 300 cruzeiros não bastam mais, porque tudo está subindo. O marido que é que vai fazer? "Então temos que cortar algumas coisas, já que meu ordenado ficou na mesma". E' um caso entre milhares.

Vê senhora que salario ou vencimento e situação dos preços das utilidades interessa de muito perto a dona de casa cuidadosa, previdente na administração do seu lar. Não havendo estabilidade nos preços, ela é obrigada a recalcular tôdas as suas compras, semana por semana. E o resultado? Baixa o nivel de vida da familia.

Repare agora no caso da Sra Freitas, a espôsa do vendeiro Pessoas irrefletidas pensam que a Sra. Freitas deve andar satisfeita com as oscilações dos preços, porque, subindo os preços e tendo ela um bom estoque de reserva, provavelmente fará um "bom negócio". E' bem possivel; mas por vêzes acontece o contrário. A Sra. Gomes costumava comprar da Sra. Freitas três quartos de manteiga por semana; as Sras. Antunes, Pinto Carvalho e várias outras também compravam a manteiga no mesmo local. Sobe o preço da manteiga e a Sra. Gomes está satisfeita, porque tem uma porção de quilos guardados, com os quais pretende ganhar, "por fora", uns 60 cruzeiros, só esta semana.

Puro engano, Sra. Gomes! Tôdas as compradoras são obrigadas a restringir-se, de modo que a Sra. Gomes vai ficar com as sobras! Ou ela mesma as consome ou parte da manteiga se estraga, com o que ela perde uns quarenta cruzeiros, só esta semana. E a partir da próxima semana, ela vai vender menos manteiga por mais preço.

Quando os preços caem, quem lucra, aparentemente, é a dona de casa. E assim, cada vez que descobre uma baixa, não deixa de dar vivas. Mas o "amargo fim" vem depois. Preços baixando significam retraimento nas compras. "Quem sabe vão baixar mais, e a gente teria comprado cedo demais, isto é: com desvantagem". Em consequência dêsse retraimento, o depósito do atacadista se esvazia mais lentamente, os varejistas encomendam menos, o produtor ou industrialista reduz o número de empregados E casualmente (casualmente?) o Sr. Gomes também foi dispensado da fábrica, por falta de serviço. A Sra. Gomes continuará dando vivas?

Agora ela está vendo o outro lado da medalha. Ou é possivel que não veja o outro lado, já que ninguém lhe explica a conexão que há entre todos êsses fatos, pelos quais, até ontem ela dizia não interessar-se. E não compreendendo, xinga todo mundo, especialmente o chefe da firma ... e o próprio marido. No entanto, o culpado, o grande culpado de tudo está aí mesmo, tão pertinho de cada um de nós, que quase sempre o esquecemos: nosso sistema de dinheiro.

Que é que a dona de casa deseja, para bem administrar seu lar? Só isto: preços certos, preços fixos, para que com certa quantidade de dinheiro possa comprar quantidades certas de mercadorias. Por certo que não se podem evitar algumas pequenas variações nos preços, determinadas por calamidades na lavoura ou na criação; mas para isso haverá também sempre pequenas compensações nos preços mais favoráveis nas roupas ou nos utensilios domésticos. Mas o tão almejado nivel fixo dos preços jamais será atingido, enquanto nosso dinheiro apresentar, como hoje, duas particularidades que o tornam imprestável para uma economia livre de crises: (1) a possibilidade de guardá-lo e (2) a possibilidade de arrancar juros daqueles que não o possuem. A estabilidade dos preços só será possivel num outro sistema que o atual; um sistema em que o poder aquisitivo do dinheiro esteja em relação com a quantidade disponível de dinheiro (chamado "cotação de indices") e em que o dinheiro tenha uma circulação compulsória.

Se houvesse uma cotação de indices, que é que se faria para manter estável o preço médio (i. é: o indice) das mercadorias? O govêrno, segundo a orientação dum departamento de indices, emitiria dinheiro quando os preços estão querendo cair. Porque a queda dos preços significa que há dinheiro de menos em circulação, comparado com a quantidade disponivel de mercadorias. E subindo os preços, significa: Há dinheiro demais em circulação, comparado com as mercadorias disponiveis. Lògicamente, então, devia-se recolher dinheiro.

Mas a cotação por indices não basta. Pois haveria ainda os espertinhos, que poderiam guardar (entesourar) o dinheiro para fins de especulação. Com o entesouramento, poderiam reduzir a quantidade disponivel de dinheiro, provocando, assim, arbitràriamente, a queda dos preços. A União poderia remediar a situação, emitindo ainda mais dinheiro, para fazer face à crise (deflação). De outro lado, porém, os entesouradores poderiam largar, repentinamente seu dinheiro na circulação, provocando uma alta inflacionária dos preços. Assim, o referido departamento de indices seria obrigado, continuamente, a fazer as mais incriveis ginásticas para compensar as consequencias da especulação. Não haveria ainda, o necessário equilibrio para o desenvolvimento regular da nossa economia, porque a compensação dos efeitos da inflação (ou da deflação) levaria, sempre, algum tempo — tempo maior que a compensação de pequenas oscilações de preços em base normal.

O remédio é duma simplicidade pasmosa. A senhora conhece a história do "ovo de Colombo"? Pois é tal-qual e admira que nossos peritos em economia e entendidos em questões financeiras ainda não tenham visto como é simples pôr em pé o ovo. A solução é simplesmente esta: dinheiro em mão privada precisa ser taxado. O entesourador de dinheiro (o avarento, o usurário, o especulador, o capitalista), bem o sabemos, não ligar a motivos éticos; não dão bola a razões de ordem moral. Então temos de recorrer a outros meios: aplicar ao dinheiro uma espécie de taxa, ou imposto, ou multa (o nome não interessa), de modo que prefira aplicá-lo, honesta e produtivamente, em vez de guardá-lo para fins especulativos. O ideal seria que todo o dinheiro guardado indevidamente pagasse esta espécie de taxa de armazenamento. O dinheiro, de tempos em tempos, devia perder um pouco de seu valor nominal. Quanto? Exatamente tanto quanto perde uma mercadoria armazenada (por estrago ferrugem, envelhecimento, fora de moda, etc.), o que se costuma calcular em uns 5%. Assim uma nota de 100 cruzeiros (valor nominal) valeria, no fim do ano, só mais 95 cruzeiros, a não ser que tenha sido revalorizada (por carimbo, estampilha ou outro método).

E eu também pagaria essa espécie de taxa de armazenamento? — pergunta a senhora Perfeitamente, mas só em pequeníssima parte. Se a senhora guardar uma nota de cem cruzeiros em casa, durante um mês (que beleza!), então a nota teria perdido 1/12 de 5% do seu valor — ou sejam menos de 50 centavos. Vê a senhora que isso é uma insignificância diante da vantagem dos preços fixos com circulação compulsória do dinheiro. Se o dinheiro não mais puder ser armazenado, sem que daí resultem apreciáveis prejuizos para o especulador, o dinheiro então passará a servir à sua verdadeira e única finalidade, que é a de servir de meio de troca. E no dia em que as trocas se fizerem sem atritos, sem especulações do mais forte contra o mais fraco, então não teremos mais crises de produção, nem crises de trabalho. E o seu marido voltará ao seu emprêgo.

E o que é muito mais importante: O dinheiro passará a servir à nossa economia. Não como hoje, em que a economia é a escrava do dinheiro. Hoje, o capitalista pode dizer sem mais nem menos: "Se não me derem no mínimo 5% de juros, fecho meu cofre. E ficará fechado até o dia em que me derem 5%, e o resto que se amole". Contudo, se aquele dinheiro perder, automàticamente, 5% de seu valor por ano, que o capitalista terá que pagar como taxa de entesouramento (ou de circulação) para revalorizá-lo, então o capitalista talvez prefira aplicá-lo a um juro mais módico: E mais até: talvez até prefira aplicá-lo sem contar com juro algum, desde que fique com o valor nominal.

E a consequência disso tudo? Minha senhora, a consequência é tão formidável que a gente até fica duvidando de que seja possivel. Veja só algumas das consequências: Reduzindo-se o juro, fica automàticamente barateado o custo de produção das mercadorias. Mas como no sistema de cotação por indices os preços são fixos e não podem baixar, será possivel pagar melhores salários a todos os trabalhadores; essa melhoria (melhoria real, e não fictícia, como hoje) é imensamente maior que a pequenina taxa de circulação que haveriamos de pagar sôbre o dinheiro. E nós, gente da classe média, costumamos consumir praticamente tudo que ganhamos, reservando só uma pequena parcela para poupança; mas essa pequena parcela, guardada na Caixa Econômica ou num Banco, não perde seu valor nominal!

E agora, minha senhora, rogo dizer-me se vale ou não vale a pena ocupar-se também com as questões de economia e finanças, que os jornais publicam? Elas lhe dizem respeito muito de perto. Infelizmente porém, só poucos jornais tratam dêsses assuntos com a necessária franqueza. E se por enquanto ainda não conseguirmos mudar os rumos do pensamento dos dirigentes da nossa economia, vamos ao menos fazer ver como está errado nosso atual sistema monetário. E um grande serviço prestará a senhora, se, quiser pedir ao seu marido que leia êste artigo, rogando-lhe que lhe dê sua opinião a respeito.

NOTAS SOCIAIS

Continuação da 5ª pag.

...ciados e familias com um grande baile, o qual terá lugar dia 21, nos salões de festas da Sociedade, à Avenida Presidente Roosevelt. O Jazz da Difusora cadenciará as danças.

G. R. VASCO DA GAMA

Prometem prosseguir com o máximo sucesso as atividades sociais dos "vascainos" no corrente ano, com o grande baile que o "carnet" de festas do clube cruzmaltino assinala para sábado à noite.

CENTRO ACADEMICO SANTO TOMAS DE AQUINO

Sábado próximo, dia 14, o Centro Academico Santo Tomas de Aquino, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica fará realizar uma grande reunião dançante no grill-room do Clube do Comércio. Para esta festa universitária, que se prolongará das 16,30 às 19 horas, podem ser procurados ingressos e reserva de mesas na Secretaria da Faculdade de Filosofia, Praça D. Sebastião n.° 2. A reunião dançante de sábado é realizada pró-excursão dos bacharelandos de 1949 da Faculdade ao Estado da Bahia, quando participarão das solenidades comemorativas do IV Centenário da Cidade do Salvador e da instalação do Govêrno Geral do Brasil.

VIAJANTES

— Seguiu para Venancio Aires o sr. Nay de Azevedo e Castro.

— Acha-se nesta capital, o dr. João Gomes Mariante, médico residente em Venancio Aires.

— Seguiu para Farroupilha o dr. Delcio de Andrade, advogado ali residente.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

SR. JORGE ABRAAHÃO, proprietário, filho do sr. Salim P. Abrahão, saindo o féretro após a encomendação da casa mortuária à rua Felix da Cunha 390, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

— SR. OSCAR SANTOS, funcionário da Administração d. Porto e casado, em segundas nupcias com D. Venina Cardia Santos.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — A's 8 horas na Igreja de São José 30.° dia do falecimento de Anna Klein Ludwig.

— A's 7,30 horas na Igreja de N.ª S.ª das Dores 4.° ano do falecimento de João Borutti.

AMANHÃ — A's 8,15 horas na Capela do Colégio de N.ª S.ª das Dores, em memoria de Sergio Benja Nerva, falecido em 53, Penlo.

Cronica Cientifica

Continuação da 5.ª Pág.

que sente uma injustiça dos pais como qualquer outra criança, mas receia manifestar abertamente sua hostilidade». Nos casos estudados havia ... 98% de crianças que se queixaram «de que mamãe não gosta de mim» (rejeição materna»), ao passo que só 24% fez a mesma queixa no outro grupo não-alérgico.

Caso surgir um dêsses casos em que houver «controvérsia inconscientes do paciente, nada adianta a terapêutica alérgica comum. Só uma sábia assistência psicológica poderá remover o elemento psicomático que provoca e mantem os sintomas alérgicos.

(Newsweek, Trad. de ARS. Especial para JORNAL DO DIA).

UNIÃO DE PROFESSORES RIO-GRANDENSES

A União de Professores Primários Rio-grandenses está convocando todas as suas representantes junto aos Grupos Escolares para a reunião mensal que se realizará hoje, quarta-feira, às 16 horas, no G. E. Paula Soares.

UMA INICIATIVA DE GRANDE ALCANCE

A conhecida organização local — Bromberg Soc. Anon., Importadora, Comercial e Técnica — está levando a efeito uma interessante iniciativa, que conta com o patrocinio da Secretaria da Agricultura. Representante que é dos tratores "John Deere", a aludida firma tomou a si a louvável iniciativa de executar um serviço de aprendizagem para Tratoristas em trabalhos agrários, visando, particularmente, a formação de profissionais capacitados, com os maiores conhecimentos possiveis, de modo a poderem prestar bons serviços à agricultura em nosso País. Estando aberto o respectivo curso, os interessados poderão dirigir-se à Secção Agricola de Bromberg S/A., rua Siqueira Campos n.° 1222, em Pôrto Alegre.

Emprestimos...

Continuação da 5ª pag.

que orçam em 125 milhões de dólares. Deste total, 109 milhões foram para dois acordos com duas emprêsas mexicanas, na base de 34 milhões e um acordo com a «BRAZILIAN TRACTION, LIGHT AND POWER COMPANY», na base de 75 milhões. O quarto empréstimo foi concedido à Bélgica, na base de 16 milhões.

O montante total dos empréstimos concedidos pelo Banco, desde sua fundação, atinge a 650 milhões de dólares. O Banco tambem anuncia que sua renda liquida, durante os nove meses, que terminaram a 31 de março, correspondeu a mais do triplo da renda relativa ao mesmo periodo no ano fiscal anterior.

A 31 de março deste ano o custeio de empréstimos declarado pelo Banco, totalizava mais de 508 milhões, não incluindo o empréstimo concedido a duas emprêsas chilenas, no valor de 16 milhões, e o concedido ao Brasil, no valor de 75 milhões, os quais não estavam em vigor naquela data.

GERMANO GUNDLACH S/A
ARTES GRÁFICAS
LIVRARIA E PAPELARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia vinte (20) de Maio de 1949, às dezessete (17) horas, na nossa Sede Social, à rua Voluntários da Pátria n.° 45/51, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre a alteração do artigo nono (9.°) e seu parágrafo primeiro e letra "c" do artigo vinte e cinco (25) dos nossos estatutos sociais.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na Sede Social, até três (3) dias antes da realização da assembléia geral.

Pôrto Alegre, 9 de Maio de 1949.

Germano H. Gundlach
Diretor-Presidente
Erwin Mundt
Diretor-Gerente
Omar Antonio Fernandes
Sebastiam Widholzer
Edmundo A. Schmaedecke
Vitor A. Schmitz
Hildemar G. Gundlach
Diretores-Comerciais

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES
BRUTAS E APLAINADAS
MADEIRAS DE LEI E DE PINHO
BITOLADAS PARA INDUSTRIA
CASA ROSSI
AVENIDA BRASIL, 1206 —, PORTO ALEGRE
FONE: 2.3484

Notas de Arte

Recital de Aeschbacher

O Orpheão Rio grandense apresentou com êxito, para os seus sócios o eminente pianista suíço Adrian Aeschbacher. O numeroso público que lotou completamente as dependências do Teatro São Pedro tributou ao jovem discípulo do dinâmico Emil Frey e do grande Schnabel, caloroso acolhimento, reconhecendo-lhe qualidades realmente invulgares. Com efeito, já no primeiro número de seu programa, na "Chaconne", em sol maior, de Haendel, revelou perfeito domínio do teclado e excepcional meio de expressão. Foi uma prova incontundível de virtuosismo e com... que retornou a seguir, com redobrado vigor, na magnífica "Sonata op. 31, n. 3", em ré menor, de Beethoven. Pareceu-nos essa página maravilhosa do imortal gênio de Bonn a que mais correspondeu ao temperamento apaixonado de Aeschbacher, tanto em sua flagrante exaltação exterior quanto em seu ímpeto interior, vasado na variedade notável expressiva do "toucher". Aquela Sonata abre com um fortíssimo "Allegro", que o artista tratou com largueza, aqui, e com ímpeto, ali, segundo a dualidade de caráter própria do primeiro movimento; o "Adágio" traduz uma encantadora espiritualidade melódica, em que predomina a singeleza de insuperável beleza. Foi a interpretação do "Allegretto", dado com acentuada paixão, embora outros a prefiram menos impetuosa para que predomine o motivo dominante dos arabescos; nós, a preferimos nessa versão, por ser esse "Allegretto" mesmo, uma "Appassionata" em miniatura.

Na parte seguinte tivemos três páginas de Schubert: dois "Impromptus" e a grandiosa "Wanderer-Fantasie", duas preciosas paginetas modernistas, de Villa Lobos ("Negrinha" e "Polichinelo") e finalmente os suntuosos "Estudos Sinfônicos", op. 13, de Schumann, composições através das quais Aeschbacher deixou mais uma vez assinaladas suas qualidades de emérito intérprete dos mais variados matizes sonoros. Ternura, ímpeto, fantasia, emoção, a par de seu valor virtuosístico, nos parece ser o, méritos artísticos predominantes desse artista prestigiado que a Suíça nos enviou, através do Orfeão. — A. R. S.

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

Com a apresentação da peça "Teresa Raquin", de E. Zola, estreou, ontem à noite, no Teatro São Pedro, o conjunto de Sandro e seus Comediantes, que, assim, deram início à sua temporada do Teatro Popular de Arte. Na peça ampla nota a ser publicada em nossa edição de amanhã, teremos oportunidade de dar nossa apreciação crítica a respeito da peça e do conjunto. Hoje à noite, às 20,30 horas, será reprisado o espetáculo, podendo ser os ingressos adquiridos, na Agência Rial S. A., à rua dos Andradas, 1318, do Clube do Comércio. Na ilustração, flagrante duma cena da peça em cartaz, com Itália Fausta, Maria Della Costa e Sandro.

tivemos ensejo de rever a insigne trágica nacional Itália Fausta, coadjuvada pela brilhante estrela rio-grandense Maria Della Costa e secundadas pelos demais integrantes do conjunto teatral. Em

"NOITE POPULAR", NO TEATRO GLORIA

Atendendo insistentes apelos dos moradores dos populosos bairros, da Gloria e Teresópolis, os aplaudidos artistas gaúchos Menandro Salgado e Wilson Ayala — que breve partirão para uma "tournée" pelas Repúblicas Platinas — realizarão uma espetáculo nesta capital, no palco do Cine-Teatro Gloria. A "Noite Popular" do exibidos cantores regionais terá lugar no próximo dia 17, havendo desde já grande interesse pela mesma, o que garante desde já o absoluto sucesso desta festa artística da qual participarão, de tacados elementos da rádio e do teatro local. Participarão, entre outros, da noitada de Menandro Salgado e Wilson Ayala, os seguintes artistas: a querida dupla caipira Jeca Tatú e Bebelô; sambista Sandra Léa; o cantor romântico Não Rodrigues; Lima — o maior imitador de notoriedades; cantora de rádio, Amalia Oliveda; Silvio Soares, o "Rei do Coração..." "Mato Grosso"; Almir Ferreira, apresentando as aplaudidas canções dos vaqueiros norte-americanos; "Os cancioneiros do Luar", conjunto vocal; Dançarina Terça Correia, além de muitos outros positivos valores da radiofonia e do teatro local.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

SENHORAS — Isabel Damiani, esposa do sr. Pedro Damiani; Alca S. Bacelar, esposa do dr. Rui Bacelar; Celina Machado Pereira, esposa do sr. José F. Gomes Pereira; Inocencia Karter, esposa do sr. Carlos Karter.

SENHORITAS — Dilela Aparecida, filha do sr. Arlindo Pereira dos Santos; Cleonice Barros, filha do dr. Fabio de Barros; Noemia Rodrigues de Magalhães, filha do sr. José Martins Magalhães; Anita Pinto, filha do sr. Joaquim Pinto; Alaide Pereira, filha do sr. Armando M. Pereira; Geny Teixeira Fernandes, filha do sr. Hiran Fernandes.

SENHORES — Gustavo Wagner Dani, Leroni, Itaall Ferreira Lopes, Dante Cabral, Manoel Cordeiro Lima, Nagib Bualj, Pedro Mariel, Rasoldo Piá de Carvalho.

MENORES — Carlos Calaes Rocha, neto do finado dr. Baggio José da Rocha; Rubens, filho do sr. Aurelio Garcia Lubiseo; Marco Antonio, filho do sr. Marcelino Silva; Cícero, filho do sr. João Manoel Bigia.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Transcorre amanhã a data do aniversário de casamento do dr. Breno Dias de Castro e sua Exma. esposa d.ª Calcire Job Dias, de Castro.

SRA. WALMY TAGLIASSUCHI

Transcorre na data de hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d.ª Walmy Freitas e Castro Tagliassuchi, esposa do sr. João Tagliassuchi, do alto comércio atacadista da praça. Comemorando a grata efeméride, o casal Tagliassuchi recepcionará as pessoas de suas relações, hoje à noite, em sua residência, à rua São Carlos, n.º 166.

SR. OSVALDO PINHO

Transcorreu ontem a data natalícia de nosso companheiro de trabalho Osvaldo Pinho, da secção de publicidade do JORNAL DO DIA. Festejando esta data, o aniversariante ofereceu em sua residência uma mesa de doces e finos vinhos, aos seus colegas, amigos e admiradores.

VIDA SOCIAL EM CAMBARÁ

A data de 5 do fluente assinalou a passagem de mais um aniversário do ilustre clínico, dr. Santo Borges, figura de projeção no distrito de Cambará, município de São Francisco de Paula. Por motivo, dêsse acontecimento, a "Sociedade Amigos de Cambará" da qual é o aniversariante fundador prestou-lhe significativa homenagem, nos salões de festas da... Ao "Vermuth", usaram da palavra entre outros oradores, o Ilmo. Padre João... em belo... aniversariante... experimentando a seguir, em nome do povo de Cambará, o Ps... Taufer, coadjutor da Paróquia, também falou ao aniversariante, desenvolvendo uma peça oratória brilhante. Finalizando as festividades, da recepção... Fernando Ortiz... destacada... elemento da sociedade cambaraense, falou o aniversariante, que em comovidas palavras disse de quanto... sensibilizava aquela dedicada demonstração pública, uma vez que... verdadeira amizade... e que seu maior desejo era de se tornar... daquela... profissão para a qual não pouparia esforços, nem sacrifícios, tanto como médico quanto ainda como vereador.

Pe. ALBERTO NEJAR

No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra hospitalizado o Revmo. Pe. Alberto Nejar, vigário de São Geraldo, que foi vítima de um acidente no sábado último, "pró-sabido" não tem sido o número de pessoas que o têm ido visitar, num atestado do quanto é estimado. Ao ilustre sacerdote pelos seus paroquianos e amigos.

NASCIMENTO EM RIO GRANDE

Na cidade do Rio Grande nasceu a menina Maria Beatriz, filha do dr. Roberto Duhá, diretor do Departamento Municipal de Agricultura, e de d. Silvia Rolim, Ferreira de Carvalho Duhá, nossa colaboradora Adil Tarrago, da Presidente da Associação Co...

ENLACE AZAMBUJA-VIANA

Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial do sr. Pedro de Pontes Azambuja, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, com a srta. Isabel Acacia Ferreira Viana, filha do sr. João Marques Viana, funcionário da Viação Férrea e de sua exma. esposa d.ª Amalia Ferreira Viana, funcionária da R. C. P.

O ato civil será realizado na residência da noiva, à rua São Vicente, 127, às 15,30 horas. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o dr. Mario Dani... e sua exma. esposa d.ª Elvira Dani... srta. Cecilia Ribeiro Dutra, e o sr. Luiz Azambuja, srta. ... José Nei. Por parte da noiva, o dr. Tancredo Vidal e sua exma. esposa d.ª Diva Vidal, dr. Rubens ... Lubianca, sua exma. esposa d.ª Flora Lubianca, sr. Teodoro ... sua exma. esposa d.ª Raquel Rebend.

O ato religioso será realizado na Igreja de N.ª Senhora da Conceição, às 16,30 horas. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o dr. Tarso Dutra e sua exma. d.ª Paatrinita Dutra, dr. Nestor ... Almeida Guimarães, e sua exma. esposa d.ª Olga Guimarães. Por parte da noiva o dr. Helio ... e sua exma. esposa d.ª Vilma ... e sr. David Martins ... Teresa ... pela religiosa, em ... nupentes... seguirão para ... a ... do Uruguaiana.

CASAMENTO

Consorciam-se, hoje, civil e religiosamente, nesta cidade, a srta. Ruth Tontolo, filha do sr. Plácido Tontolo e sra. Henrique... e o sr. Marcos Tontolo, com o sr. Alfredo Guerino Babbardo. Paraninfarão o ato civil por parte da noiva, o sr. Luiz Rinnetto e a srta. Aniluda Tonioto, e, por parte do noivo, o sr. Angelo Furian e a srta. Ivone Girardi. Testemunharão a cerimônia religiosa a srta. Aleida Dalla Pasqua e sr. ..., da noiva, e srta. Arlinda Avelino Canabarro, e, por parte do noivo, Por ocasião da cerimônia religiosa a ... PetrAnoff... na Igreja São Sebastião, ... a Ave Maria... Hugo Cesarini e Lidia R... acompanhados do maestro Fateerf... A tarde o jovem par seguirá para Montevidéu e Buenos Aires.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR MORENO LOUREIRO LIMA

... seus colegas ... pelos advogados e por ... Justiça do Estado, ... o dr. Moreno Loureiro Lima, por motivo de sua recente ... para desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. ... consta da entrega ao novo desembargador de ... protocolar, ... amanhã, às 15 horas, falando, em nome dos serventuários da justiça, o dr. Othelo Rosa.

CASAMENTO EM CERRO LARGO

Realizou-se amanhã, dia 11, na localidade de Cerro Largo, o enlace matrimonial de nosso agente correspondente ... Oscar Elda ... Hanpenthal ... primeiros do JORNAL DO DIA.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos: NORBERTO, filho de Homero Pinheiro Barreto e d.ª Margarida Pardelhas de Barreto; Heer ...; MARIA AGVEDA, filha de José Pires Alves e d.ª Vilma Birrialt B. Alves; ...; JAYME ALBERTO, filho de Jayme T. Coimbra e d.ª Heloisa Maj. Coimbra ...; Veatoa, ...; SERGIO, ... d.ª Maria Helena O. Machado Beneficência Portuguesa.

PETROPOLIS TENIS CLUBE

Está programado para sábado, 28 do corrente, mais uma noitada de gala do aristocrático clube de Agnelo Luca. Já foi contratado o "Jazz" da Difusora. A direção ... não ... aos ingressos ... a ... e indispensável apresentação da carteira social com o respectivo ... pelo ... convites. A reserva de mesa será ... a partir de segunda-feira, dia 23 do corrente, não sendo atendidos os pedidos pelo telefone.

BAILE DOS JULIANOS

Uma ótima soirée dançante está sendo anunciada para o próximo dia 15, domingo, pelo terceiranistas do Colégio N. S. das Graças, quando serão apresentadas as candidatas à Princesa e Rainha dos Julianos. As danças serão animadas por duas ótimas orquestras. Convites e ingressos à disposição na portaria do Colégio, com a Comissão Organizadora.

SOCIEDADE GONDOLEIROS

A prestigiosa Sociedade Gondoleiros, vai brindar seus associados...

(Continua na 4.ª pág.)

Mais um felizardo contemplado no "Tapete Mágico" com duas viagens ao Rio e estadia paga, comprando sempre "CLARETE MARCONI" à Casa dos Bons Vinhos. Peçam sempre:

CLARETE MARCONI

da Firma

DALLEGRAVE IRMÃOS

O jovem felizardo Romeu dos Santos, residente à Rua Visconde do Rio Branco n.º 437

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero título informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em três atos intitulada "Lady Godiva".

IMPERIAL — Vesperal e noite — O diabo disse: Não com Don Ameche.

CENTRAL — Vesperal e noite — Na jaula dos leões com Buster Crable.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Minha vida e meus amores com Betty Hutton.

ROXY — Vesperal e noite — Robin Hood o príncipe dos ladrões com John Hall.

REX — Vesperal e noite — Desvario com Maria Felix.

MARABÁ — Vesperal e noite — Ninho de Abutre com Dennis Morgan.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Malabaristas da vida e O Cisne Negro com Tyrone Power.

COLISEU — "Fantasma" o ilusionista.

APOLO — Vesperal e noite — O Capitão Boicotte e Expresso para Berlim com Merle Oberon.

CAPITOLIO — Aquela mulher ingrata e Vítimas de Tormenta.

AVENIDA — A cidade encantada com James Stewart.

CASTELO — Juiz malandro e O Capitão de Castela com Tyrone Power.

BRASIL — Demônios do círculo vermelho (sessão completo).

BALTIMORE — O ninho de Abutres com Dennis Morgan.

RIO BRANCO — Ana Karenina com Vivien Leigh e Tontoleiros com Gordo e o Magro.

RITZ — Guadalajara com Pedro Armendariz e Por favor não se afobe.

PETROPOLIS — Encontro derradeiro, Fala o fantasma e Acidente afortunado.

IPIRANGA — Contrabando com Stewart Granger e Um caçulo do barulho.

RIVAL — Aranha mortal (sessão completo).

COLOMBO — As aventuras de Robin Hood com Errol Flynn e A sentença.

ORFEU — Tarzan e as sereias com Johnny Weissmuller e Chantagem dupla.

ELDORADO — Juntos para sempre e O tesouro da Sierra Madre com Walter Huston.

ROSARIO — Anjos da Rua e Direito de Pecar com Cesar Ladeira.

AMERICA — Não há função.

TALIA — Irmã da morte e Procuramos o assassino.

NAVEGANTES — Tarzan e as sereias e O crime do Music Hall.

GLORIA — Não há função.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandro e seus artistas com a peça de Emille Zola: "TERESA RAQUIN".

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.
AII — Aceitável para adultos.
B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Ante ele tôda Roma tremia	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
As voltas com fantasmas	AI
Capitão Boycott	AII
Capitão de Castela, O	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Cavaleiro negro, O	AII
Centelhas de amor	AII
Cidade encantada	AI
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Coração de leão	AII
Colheita selvagem	AII
Cruz de um pecado, A	B
Domínio de bárbaros	AI
Encontro no inverno	AII
Desvario	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Expresso de Berlim	AII
Fatalidade	B
Filho de Lassie, O	AI
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mia	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Melodia da noite	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
Minha vida e meus amores	AI
Narciso negro	AII
Ninho de abutres	B
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
O amor que me desta	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Prados verdes, Os	AI
Príncipe dos ladrões, O	AII
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	A II
Vida de um sonho, A	AII
Tesouro de Sierra Madre	AII

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O Governador do Estado assinou os seguintes atos: Concedendo a gratificação adicional de 25%, aos ferroviários Carlos Cardoso Camprestini, Manoel Vachetti, Bento Nunes e ao operário da Secretaria das Obras Públicas, Domingos José dos Santos; de 15%, aos ferroviários Rodolfo Ibarra, Osório Bastos, Pedro Bedim, Rubem Rodrigues Teixeira, João Meira da Silva, Antônio Ferreira Dias, Karl Schwahn, Hilário Switt, Anselmo Silva e Hipólito Silveira; ao escriturário da Estrada Estadual de Santa Vitória do Palmar, Herman Rotiso; ao extranumerário do Pôrto da Capital Mario Caputo da Silva e ao capitão Wilson Odilon Rodrigues, mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que fizeram jus o 3.º sargento Lidio Olmedo Rodrigues, o 3.º sargento Álvaro de Miranda Kalrio, o cabo, Ortovaldo Miranda Mendes, Valentim da Silveira, João Silvio Machado de Oliveira, o soldado Alfredo Ávila Postiglione, o fiscal da Repartição Central de Polícia Dary Dóia; o ferroviário Fernando Pantaleão; promovendo os promotores de Justiça, José Bonifácio Machado Leal Moreira, da comarca de Lajeado, para a de Encruzilhada do Sul; Italo Goron, da comarca de Candelária, para a de Lajeado João Qualberto Teixeira de Melo, da comarca de Sobradinho para a de Candelária; Victor Gioscia, da comarca de Encruzilhada do Sul, para a de Viamão; nomeando o dr. Oscar Maximiliano Homrich, para o cargo de professor catedrático de "Elementos de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações" do curso de Química Industrial da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul; mandando averbar, como tempo de serviço, em dôbro, 34 dias de férias deixadas de gozar pelo 2.º tenente Manoel Gonçalves Brochier; aposentando o enfermeiro auxiliar do Departamento Estadual de Saúde Antonieta Alves Scarrone; demitindo o servidor Lindolfo Silier, do D. A. C. M.; mandando contar como tempo de serviço, em dobro, a licença-prêmio do capitão Aramito Alves, e do 2.º sargento João Pompílio de Almeida; concedendo a gratificação adicional de 11%, ao coletor estadual de Caçapava, em disponibilidade, Nestor Ilha da Cruz, e ao soldado Nemésio Hroanqa; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, as licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus o subtenente Nicanor Nunes e o 1.º sargento Arthur Mazzaferro; concedendo um ano de licença, para tratar de interêsses, à professora Nedy Fritscher; licenças-prêmio de seis meses a que fizeram jus o secretário José Barreto de Sá e catedrático da Escola de Agronomia e Veterinária, Napoleão de Almeida; o inspetor da Repartição Central de Polícia Soel Siqueira; o escrivão da Repartição Central de Polícia Raymundo Rodrigues Medeiros; o operário da Secretaria das Obras Públicas, Huimberto Brittner; idem, ao inspetor da Repartição Central de Polícia João Antônio Vieira Trindade.

Empréstimos do Banco Mundial em 1949

WASHINGTON, (UMS) — Tres quartos do total de empréstimos aprovados pelo Banco Internacional, para Reconstrução e Desenvolvimento, durante os tres primeiros meses do corrente ano, foram assinados em favor da América Latina.

O Banco declara, em seu relatório, que durante o primeiro trimestre deste ano aprovou um total de empréstimos

(Continua na 4.ª pág.)

Agro-Pecuária Estrêla S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Pôrto Alegre, compareceram na séde da Sociedade, à Avenida Julio de Castilhos numero duzentos e noventa e nove, segundo andar, às 14 horas, os acionistas que esta subscrevem e constantes do "Livro de Presença". Verificado numero legal para a realização da Assembléia Geral Ordinária, foi aclamado para presidi-la o senhor JOÃO CHAVES BARCELLOS, que convidou para secretário o senhor JOSÉ B. DE AZEVEDO. Acedendo ao pedido do senhor Presidente, o senhor Secretário deu início aos trabalhos, proferindo a leitura dos anúncios feitos nos órgãos da imprensa oficial e particular, relativa a publicação de convocações, tudo de conformidade com o determinado no Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940. Prosseguindo, o senhor Secretário apresentou os livros e demais documentos referentes ao Balanço encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, devidamente publicados simultaneamente no "Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e "Diário de Notícias" no dia 19 de março do corrente. Amplamente examinadas todas as contas, foram elas devidamente aprovadas, assim como todos os atos praticados pela Diretoria bem como os honorários extras ao Diretor Nestor M. Jardim no valor de Cr$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros), referentes ao ano social encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. O dividendo proposto pela Diretoria, foi unanimemente aprovado pela Assembléia, bem como, o FUNDO DE AUMENTO DO CAPITAL. Em seguida o senhor Presidente mandou que se procedesse a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove. Distribuidas e recolhidas as cédulas, verificou-se na apuração que tinham sido designados para membros do Conselho Fiscal os senhores ALCIDES MENSLIMINI, OTAVIO IGNACIO DA SILVA e LUIZ CANIBAL, todos brasileiros, casados, comerciários, residentes em Pôrto Alegre, e para suplentes do referido Conselho os senhores ARISTIDES AIMI, DEODATO CANOZZI e FERNANDO MARCOS RONNA, brasileiros, casados, residentes em Pôrto Alegre. De acôrdo com o Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, foram fixados os honorários anuais de cada membro do Conselho Fiscal em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). O senhor Presidente declarou que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e não havendo quem a solicitasse, este agradeceu o comparecimento de todos os presentes, declarando encerrados os trabalhos da Assembléia. Eu, JOSÉ B. DE AZEVEDO, servindo de Secretário, mandei lavrar a presente ata no livro competente, ata que lida e achada conforme, vai por todos assinada. Foram dactilografadas mais três cópias, iguais à presente, em folhas soltas, todas elas conferidas e a primeira assinada por todos os presentes neste mesmo ato.

Pôrto Alegre, 23 de março de 1949.

Presidente:
João Chaves Barcellos

Secretário:
José B. de Azevedo

Ismael Chaves Barcellos
Nestor M. Jardim
Francisco Berta
Antonio Chaves Barcellos
José Chaves Barcellos
João Chaves Barcellos
Pedro Chaves Garcia
José B. de Azevedo

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Agro-Pecuária Estrela S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 54.174, por despacho da Junta em sessão de 25 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 23 de março do corrente ano, relativa a aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, Eleição dos membros do referido Conselho respectivos suplentes e demais atos da Diretoria. Eu, Sônia de Oliveira Kinloft, dactilografo do padrão IX, dactilografei a presente certidão aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 30 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Kinloft

CARLOS HOFMEISTER E SENHORA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de sua filha HELENA com o Snr. ANTONIO DE A. MARTINS COSTA NETO.

Pôrto Alegre, 8—5—1949.

ANTONIO DE A. MARTINS COSTA NETO
HELENA BENTO HOFMEISTER

participam aos parentes e amigos o seu noivado.

Pôrto Alegre, 8—5—1949.

† Agradecimento e Missa

Sylvio Rangel Pinto e família, José Colombo Rangel Pinto e família, João Rangel Pinto e família, Pedro Américo Rangel Pinto e família, Ruy Rangel Pinzarro e família, Israel Rangel e família, Viuva Ricardo Rangel Pinto e família, Gastão de Brito e família (ausentes), Viuva Professor Dr. Argemiro Galvão e família, Telmo Guerreiro e família, Gomercindo Pizarro e família, Israel Rangel e família, Viuva Ricardo Rangel e família, Viuva Augusto Rangel e família, Viuva Lopo Azevedo (ausente) — filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmão, sobrinhos, cunhados e demais parentes da sempre lembrada

Maria da Glória Rangel Pinto

(MORENA — VIUVA MARIO PINTO)

falecida a 5 do corrente, expressam, por meio deste, sua gratidão pelas inúmeras manifestações de pesar e conforto moral que receberam por ocasião do falecimento desse ente querido.

Manifestam também seus sinceros agradecimentos à Assembléia Legislativa pelas expressivas homenagens prestadas à falecida, bem como às representações das diversas bancadas do Legislativo Rio-Grandense, das Associações Religiosas e pessoas amigas que compareceram aos atos de encomendação e sepultamento.

Agradecem finalmente aos que enviaram coroas, e se manifestaram por meio de telegramas, fonogramas, cartas e cartões que homenagearam a extinta, por intermédio da "A Flôr da Caridade".

Aproveitando a oportunidade, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma daquele ente querido, será celebrada, quinta-feira, dia 12 do corrente, às 8 horas, na Igreja Santa Teresinha, à Avenida José Bonifácio.

Pelo comparecimento a este ato de piedade cristã, antecipam agradecimentos.

CASA CARLITOS

— CARLOS HARRES —

Lã em novelos	1,80
Chitas floreadas	2,80
Pelucias lisas	6,50
Lã Jerseà com 1,40 de largura	55,00
Astracan de primeira qualidade	75,00
Carapinha inglesa	290,00
Cretone para casal em cores	22,00

RUA VIGARIO JOSE' INACIO N.º 494
(Quase esquina Andradas)

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

CONCORRENCIA PÚBLICA

AVISO N.º 83

DIRETORIA GERAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, avisamos aos Srs. interessados no fornecimento de 4 grupos eletro-bomba, conforme especificações constantes do Edital 65, de 9 de Abril apenas findo, que, atendendo a solicitações diversas, foi o prazo de apresentação das propostas prorrogado do dia 10, para 25 do mês em curso. — Na D. Água há "grades" cujo preenchimento facilita o estudo das propostas.

Pôrto Alegre, 9 de Maio de 1949.

as.) KLINGER FILHO
Eng.º Diretor Geral

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 14 DE MAIO DE 1949 — 35.ª REUNIAO AS 13 HORAS

1.º PAREO EM 1.600 METROS

1 Fiorelli 56—4
2 Importante 52—1
3 Outrotante 46—8
4 Gainota 46—3
5 Polarina 48—2
" Islecle 48—5

2.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Acirama 50—4
2 Varonil 52—5
3 Dênia 50—3
4 Irga 50—6
5 Mandalay 50—1
6 Tariel 50—2

3.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Lebre II 51—4
2 Maraguassú 53—7
3 Franco 53—6
4 Perigo 53—1
5 Jockelan 53—1
6 Rhodesia 51—2
7 Hollopus 53—8
8 Buranhem 53—3

4.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Mucio Scevola 50—6
2 Mondei 50—4
3 Galera 54—5
4 Habanera 50—1
5 Camoaty 53—2
6 Abellion 56—3
7 Itapuã II 55—7

5.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Marialva 54—5
2 Sol Bonito 52—4
3 Mocambo 54—6
4 Alvazil 50—1
5 Busca Pleito 50—3
" Mussú 50—2

6.º PAREO EM 1.600 METROS

1 Gata Linda 56—5
2 Holandesa 54—7
3 Ladino 54-10
4 Muxaxita 54—6
5 Batoleiro 55—2
6 Chica Tainha 55—4
7 Belamusal 55—2
8 Love Dream 55—8
9 Loba 54—5
" Lemur 52—1

7.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Magoari 54—2
2 Cratera 50—4
3 Olimpica 52—7
4 Guria 52—7
5 Panicula 52—6
6 Baila Bastião 54—1
7 Holofira 50—3

8.º PAREO EM 1.600 METROS

1 Virazón ou 50—2
Cupletista 56—7
2 Destreza 56—4
3 Mirasierra 56—1
4 Ourofiga 50—3
5 Con Botas 50—6
6 Tessa 53—5

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1949 — PREMIO JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO — 36.ª REUNIAO — A'S 13 HORAS

1.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Filha Linda 50—2
2 Damarena 50—1
3 Bodoque 52—2
4 Mursa 50—4
5 Holocarpo 52—5
6 Visão 52—6

2.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Borlete 55—2
2 Bedilar 51—5
3 Murcia 51—3
4 Burleta 51—1
5 Zaragoza 51—6
6 Gericó 51—8
7 Zalmor 53—7
8 Oriente 53—7

3.º PAREO EM 1.700 METROS

1 Dion 53—8
" Sentença 53—2
2 Sarong 53—5
3 Alvino 53—4
4 Pata Blanca 55—7
5 Elegido 55—6
6 Muxaxa 53—9
7 Holly 53-10
8 Taquari 53—1
9 Papin 55—3

4.º PAREO EM 1.500 METROS

1 Malva 54—5
2 Moça Rica 50—3
3 Bibelô 50—6
4 Mirim 52—1
5 Vindicador 56—2
6 Rabina 50—7
7 Contrabanda 54—4
8 Lencera 52—8

5.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Star Night 52—5
2 Holocalix 54—4
3 Debochado 52—6
4 Bofarul 52—1
5 Albornoz 52—2
" Algoz 52—3

6.º PAREO EM 1.200 METROS

1 Holanda 56—6
" Pindai 52—2
2 Safira 56—1
3 Odecam 52—3
4 Rolante do Sul 56—5
5 Pérfido 52—4
6 Leonez 52—9
7 Laia 56—8
8 L. 52—7

7.º PAREO PREMIO JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO EM 1.800 METROS — PREMIOS Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00

1 Aciram 57—7
2 Marialva 51—2
3 Mondel 54—5
4 Alfa 52—1
5 Sol Bonito 53—4
6 Mocambo 53—6
7 Busca Pleito ou 52—2
Habanera 54—3

8.º PAREO EM 1.800 METROS

1 Telemaco 50—2
2 Night Song 50—1
3 Gaucho Sombra 50—4
4 Vickers 53—5
5 Mileno 50—3

NOTA — Os presentes programas são publicados a titulo informativo. As apostas devem ser feitas de acordo com o programa oficial.

CONCURSOS:
De acordo com o programa oficial.

CHOCADEIRA

Vende-se uma em perfeito estado, capacidade 260 ovos. Tratar, na redação deste jornal com FERNANDO.

Inaugurada, ontem, a Filial da Alfaiataria Central

Realizou-se ontem, ás 10 horas, a inauguração da filial da Alfaiataria Central, localizada á Avenida Borges de Medeiros n.º 589 (esquina Riachuelo). J. Zamel & Cia., proprietários da Alfaiataria Central (Matriz), instalada no prédio de n.º 640, da mesma Avenida Borges, para melhor servir a sua distinta e selecionada clientela, resolveram aumetar a organização, já possuidora de conceito sólido.

Grande foi o número de pessoas que compareceu ao ato inaugural da Filial da Alfaiataria Central. Antes, mesmo, da hora marcada, inúmeras eram as figuras de destaque do comércio porto-alegrense que ali se achavam á convite da firma, como poderá ser comprovado pelas fotografias que acima publicamos.

A's 10 horas, foram abertas, oficialmente, as portas da nova organização comercial ao mundo elegante da metrópole gaucha.

Destina-se a Filial a servir, com apurado gosto, a todos os cavalheiros. Várias são as suas secções especializadas, entregues a competentes profissionais. Entre elas, a secção de trajes prontos, sobretudos e gabardines reversiveis nos chamou a atenção. Artigos modernissimos poderão, agora, ser adquiridos por preço razoável. Outra secção que muito agradou a todos os presentes foi, sem dúvida alguma, a de sob-medida, dirigida pelo conhecido profissional Eugênio Müller. As mais recentes novidades de tecidos ali são encontrados para satisfazer aos mais apurados gostos.

J. Zamel & Cia., dessa forma, oferecem ao mundo elegante de Pôrto Alegre, mais uma alfaiataria de primeira ordem e que, sem dúvida, satisfará aos mais exigentes.

Agradecendo a todos os que compareceram á solenidade da inauguração de sua Filial, a firma J. Zamel & Cia. por nosso intermédio, tem a satisfação de convidar o público de Pôrto Alegre para fazer uma visita ás suas organizações — Matriz e Filial — á Avenida Borges de Medeiros nrs. 640 e 589, respectivamente, cujas lojas estarão abertas durante todo o dia.

O instantaneo acima, foi apanhado no momento da inauguração da Filial da Alfaiataria Central, aparecendo entre os presentes os socios, que constituem a firma J. Zamel & Cia., proprietarios da conceituada alfaiataria

NOVIDADES

A foto acima, nos mostra o lindo acabamento e a perfeição com que são executados nas oficinas da Alfaiataria Central, os ternos, sobretudos e gabardines

SECÇÃO SOB MEDIDA

Esta outra fotografia nos dá uma perfeita impressão de elegancia e distinção dos trajes da Filial da Alfaiataria Central

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas

— AVISO —

PRORROGA o prazo de recebimento das propostas para construção do prédio destinado ao Grupo Escolar de Triunfo.

De ordem superior, faço público, que fica prorrogado até o dia 24 do mês em curso, ás 15 horas, o prazo de recebimento das propostas para construção do prédio destinado ao Grupo Escolar de Triunfo, de que trata o Edital n.º 13, de 25 de abril último, publicado no Diário Oficial do Estado em 27 dêsse mesmo mês, 2 e 6 do corrente.

Diretoria Administrativa — Secção de Expediente e Pessoal, em Pôrto Alegre, 10 de maio de 1949.

FULVIO DOMINGOS GAUDIO
Chefe de Secção

INSTITUTO SANTA LUZIA

CHÁ-EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

A partir de 5.ª-feira, 12 de Maio, realiza-se a Exposição de Trabalhos Manuais em beneficio do Instituto Santa Luzia. A comissão organizadora faz um apêlo ao generoso público, a fim de comparecer à Exposição. Adquirindo um trabalho, terse-á concorrido para a manutenção e assistencia dos cegos e surdos-mudos ali recolhidos.

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 159 — 14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida*. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa prensada,	quilo	1,00/1,10
Alpiste, 15 quilos		115,00
Amendoim parag. 25 ks		50/52,00
Amendoim com. 25 ks		48/50,00
Aveia preta, 40 quilos		100,00
Aveia branca, 40 ks.		50/58,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	290/300,00
Agulha, 1.ª	saco	275/280,00
Agulha, 2.ª	saco	210/220,00
Blue-rose espec.	saco	245/250,00
Blue-rose, 1.ª	saco	235/240,00
Blue-rose, 2.ª	saco	205/210,00
Blue-rose, 1.ª (tabela)		225,00
Japonês, especial	saco	200/205,00
Japonês, 1.ª	saco	198/200,00
Japonês, 2.ª	saco	202,00
Japonês, 1.ª (tabela)		185,00
Japonês, 2.ª (tabela)		175,00
Arroz em casca:		nominal
Banha inspecion.,	quilo	nominal
Banha ins. (tab.)	quilo	14,80
Banha n/inspec.	quilo	15,40
Banha n/ins. (tb.)	quilo	15,41
Batata branca,	saco	70/90,00
Batata roxa,	saco	70/90,00
Cebola chilena, 1.ª	quilo	2,55
Centeio,	saco	90/95,00
Cêra de abelha,	quilo	16,00
Cevada especial,	saco	100/103,00
Cevada comum,	saco	90,00
extra fina,	saco	58/60,00
Farinha de Mandioca:		
fina,	saco	56/58,00
comum,	saco	52/56,00
preço p/exp.,	saco	115,00
preço p/ex. (tab.)	saco	165,00
preço comum,	saco	110/115,00
Feijão:		
preto c. (tabela)	saco	156,00
branco graúdo,	saco	150/170,00
branco miúdo,	saco	120/140,00
enxofre,	saco	160/170,00
cavalo claro	saco	120,00
Flor de Piretro,	quilo	4,50
Girassol semente,	quilo	1,50/1,60
Lentilhas,	saco	70/85,00
Linhaça semente,	quilo	4,00/4,20
Mamona semente,	quilo	1,45
Mel,	quilo	4,00
Milho amarelo,	saco	87/88,00
Milho branco,	saco	4,00
Nozes,	quilo	8,50
Ovos,	dusia	1,10/1,50
Trigo em gr. 78/80	saco	180,00

Peseta	s/comp.	1,7037
Franc. Francês	0,0697	0,0711
Boliviano	s/comp.	0,4417
Corôa Dinamarquesa	3,85	3,9601
Corôa Sueca	5,1162	5,2100
Pêso Argentino	3,8232	3,918

OS PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vigoraram os seguintes preços:

Arroz amar. extra scs.	350/355,00
agulha extra, scs.	330/335,00
agulha especial, scs.	330/335,00
agulha superior, scs.	325/320,00
Feijão chumbinho, lts.	
(roxo), scs.	60/70,00
roxinol min. sup.	150/160,00
Milho amarelinho, scs.	104/105,00
amarelo, scs.	104/105,00
amarelão, scs.	100/105,00
comum, scs.	90/100,00
Batata especial, scs.	160/180,00
amarela, 1.ª, scs.	140/150,00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74,0714	75,4410
Dolar s/Chile	18,38	18,72
Corôa Tchecoeslovaquia	0,3676	0,3744
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9393	7,0574
Franco Suisso	4,3596	4,3758
Franco Belga	0,4193	0,4271
Pêso Uruguaio	s/comp.	9,4721
Dólar	18,38	18,72

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, as seguintes principais produtos:

Alfafa, fds.	1.995
Amendoim, scs.	145
Aveia, scs.	1.662
Arroz benef. scs.	8.781
Arroz com casca, scs.	19.893
Banha, cxs.	747
Banha, lts.	799
Batatas, scs.	237
Cêra, scs.	6
Cebolas, quilos	150
Erva mate, scs.	75
Farinha, scs.	397
Farinha trigo, scs.	1.221
Feijão, scs.	837
Feijão, cat. scs.	192
Fumo, fds.	817
Lentilhas, scs.	77
Linhaça, scs.	72
Milho, scs.	417
Mel, vls.	33
Nozes, scs.	15
Pinhão, scs.	48
Sabão, lts.	50
Sabão, bs.	135
Trigo, scs.	1.813
Vinhos, cxs.	593
Vinhos, brs.	1.507
Vinhos, vls.	333
Toria, scs.	609

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Rio Doura — Norte	8
Itaberá — Recife	9
Davis (chegas)	9
Bandeirante — Norte	9
Gdynia — N. York	10
Itaimbé — Recife	11
Mormacgal — N. York	11
Cruzeiro — R. Grande	11
Inconfidente — Norte	12
Parimá — Europa	13
Tucuí — B. Aires	14
Albireo — Europa	14
Pardo — Liverp	14
Mormacswan — N. York	15
[illegible] — Recife	15
Itaiinga — Norte	17
Petrus — Norte	20
Mormacwran — N. York	21
St. Elwin — Antu.	23/6

VAPORES NO PORTO

Cruzeiro — A	8
Itapuí — A1	4
B. Juruá — A2	30
S. Bento — A2	6
L. Venezuela — A4	7
El Luis — B	3
Marplatense — B	24
Atlantico — B1	7
Tambaú — B2	8
Berge — B3	28
Poty (Navegantes)	7

VAPORES SAIDOS

Maria Luiza	7
Mory	6
Itaprima	8
Itaprima	7
Aurea G. Conde	3
Mormacdove	5
Estrela Austral	5

IMPORTAÇÃO

Estatistica mensal dos principais produtos importados pela praça de Pôrto Alegre, durante o mês de abril de 1949:

Açucar, scs.	137.813
Alcool, lts.	1.321
Arame liso, vls.	17.381
Arame farpado, vls.	8.648
Adubos, scs.	2.419
Azeite, cxs.	6.847
Bacalhau, cxs.	352
Breu, lts.	820
Carvão mineral, kg.	393.337
Cevada, kgs.	721.510
Carbureto de calcio, lts.	2.420
Café em grão, scs.	2.885
Coco, scs.	810
Cimento, scs.	91.052
Cimento, cb.	180
Folhas de Flandres, vls.	1.195
Fosforo, cxs.	353
Ferro gusa, kgs.	270.000
Sal, kgs.	4.206.585
Gasolina, lts.	159
Querozene, kgs.	281.161

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

(Informações fornecidas pela A.C.P.A.)

ESTRANGEIRAS

ARGENTINA

STEMA — Tucuman, 844, Buenos Aires —, deseja importar máquinas e ferramentas para madeiras.

GERMAN FRITZ L. — Av. Pte. Roque Saenz Peña, 555, Buenos Aires —, procura representação de pinho do Paraná.

FADIMEX SOC. RESP. LTDA. — Cap. Correa 1077, Buenos Aires — deseja entrar em contato com laboratorios, drogarias e importadores de produtos farmaceuticos que possam oferecer ampolas de vidro [illegible] (Nadet ou [illegible]) para soros, vacinas, injeções, etc., nas seguintes capacidades: 1, 2, 3, 5 e 10 cm3.

CANADA'

ARTHUR HARRIS (CANADA') LTD. — Aldred Building, Montreal —, nova agencia da firma Arthur Harris de Nova York, deseja exportar farinha de trigo e produtos canadenses.

CHINA

MERCURY TRADING COMPANY — Room 110,12 the Bund, Hong Kong & Shanghai Bank Building, Shangai —, deseja exportar radios, lampadas eletricas, parafusos para madeira, alfinetes de segurança, garrafas de vácuo, agulhas de coser, agulhas de vitrola e para máquina de costura.

ESPANHA

ALBERTO KELLER — 43, Valverd, Madrid —, deseja importar peles e couros, tripas sêcas e salgadas, açucar, "Corned Beef", de animais, sêbo e tortas oleaginosas.

ESTADOS UNIDOS

STEIN TRADING COMPANY — Produce Exchange Building, Nova York 4, N. Y. —, deseja exportar farinha de trigo, banha, batata, aveia laminada, malte, [illegible], alumínio, arame farpado, etc.

N. R. PERRY & COMPANY — 1775 Broadway, New York 19, N. Y. —, desejam exportar os seguintes produtos: produtos farmaceuticos, tais como: estreptomicina, penicilina, tabletes de gluconato de calcio, tabletes de barbital USP; D.D.T. em geral; soda caustica em flocos ou solida; soda calcinada leve ou densa; leite evaporado, leite condensado, ovos desidratados, cimento, banha, trigo, farinha de trigo, açucar sal puro, papel para imprensa, barras de aço, caminhões, tratores, ônibus, borracha crua, novas etc.

INTERATLANTIC TRADING CORPORATION — 135 John Street, New York 7, N. Y. —, procura representante para a venda de tecidos, produtos quimicos, ferragens, ferramentas, maquinaria, acessorios para automoveis, artigos eletricos, papeis, artigos domesticos, artigos de borracha, artigos de escritorio, brinquedos, artigos de joalheria, produtos alimenticios.

ALLIED WAX AND OIL PRODUCTS CORPORATION — 143, Nassau Street, New York 7, N. Y. —, procura um representante para venda de óleo lubrificante, derivados de petroleo e especialidades.

Isenção do imposto territorial para os clubes amadoristas

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS APRESENTADA A' CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE — PARECER DO VEREADOR ZACARIAS DE AZEVEDO — PROJETO DE LEI

Na sessão do dia 9 do corrente foi apresentada á Câmara de Vereadores, desta capital, a seguinte exposição de motivos, de grande interesse para os clubes amadores:

«Dentre os esportes, é o futebol indiscutivelmente, o mais popular. E' o Esporte por excelencia, do trabalhador, o qual converge aos domingos para as «canchas» suburbanas onde na prática esportiva busca energias para o trabalho.

Um grande problema porém se depara aos pequenos clubes: A falta de espaço. Os poucos que ainda restam em face a revisão do territorial, ser-lhes-ão fatalmente arrebatado.

Necessário pois se torna uma providencia legislativa, preservando a vida do futebol suburbano.

Hoje, neste Brasil já quase nada tem o trabalhador, o que tinha em direitos, foi-lhe arrebatado. Cuidemos portanto, que não lhe venha faltar tambem espaço para a prática de seu esporte favorito, o futebol. Pedimos por isso aos nobres colegas, o máximo de simpatia, para o Projeto de Lei que objetiva a presente exposição de motivos;

Considerando que, os clubes amadoristas que compõem a segunda e a terceira categorias da cidade, controladas pela Federação Riograndense de Futebol possuem, além da sua função esportiva, uma função altamente social, congregando, aos domingos e feriados, as classes menos favorecidas e lhes dando um divertimento por preço inferior e, no mais das vezes, gratuito;

considerando que o comparecimento dos trabalhadores em geral e de todos os amantes dos esportes amadoristas, aos campos é tambem salutar, dando-lhes saudaveis momentos da vida ao ar livre e alegre das praças de desportos;

considerando que é interesse da sociedade e do poder público a manutenção das práticas desportivas principalmente o futebol amadorista, que congrega em nosso meio a maioria do povo;

considerando que os campos para as práticas do futebol amadorista das categorias acima estão aos poucos desaparecendo, ameaçando gravemente cerca de 100 clubes atualmente em atividades no municipio, ameaça essa que se agravará sem dúvida alguma, com as novas incidencias do imposto territorial;

considerando, tambem, que, como proteção aos esportes, é conveniente tambem abolir todos os impostos que possam perturbar a utilização dum imovel para as finalidades acima referidas;

considerando, ainda, que ao poder público compete, como aliás já o vem fazendo, proteger e subvencionar os esportes amadoristas, participando com grande parcela a Municipalidade, é que vimos apresentar a discussão e aprovação da Colenda Casa o seguinte projeto de Lei:

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 4/49

Recebeu a Comissão de Petições, Reclamações, Redação, para estudo, o Projeto de Lei do Legislativo nº 4/49, que dispõe sobre isenção de Imposto Territorial para os terrenos cedidos gratuitamente aos clubes amadoristas, para instalação de suas praças de esportes.

Baseada na Consulta nº 22, da douta Auditoria desta Câmara, de 22/4/49, é, a Comissão de Petições, Reclamações e Redação, favoravel ao Projeto de Lei citado, desde que a sociedade esportiva interessada, prove:

a) — Estar devidamente registrada no Conselho Regional de Desportos e inscrita na Federação Rio Grandense de Futebol;

b) — Estar em plena atividade;

c) — Para novos pedidos, que o terreno cedido está em condições de utilização e que as obras tenham sido executadas ás expensas do proprietario.

Diante do exposto só cabe á Comissão de Petições, Reclamações e Redação, ressaltar a oportunidade e o mérito da medida que ora se pretende adotar.

E' o nosso parecer.

Sala das Comissões, 6 de maio de 1949.

Aprovado pela Comissão, em 8/5/49.

Zacharias Azevedo, Relator e Presidente. Alcides Gonzaga — Darcy Rocha — Antonio J. Achutti.

PROJETO DE LEI

Isenta de Imposto Territorial os terrenos cedidos gratuitamente aos clubes amadoristas para a instalação de suas praças de esporte.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE,

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º — E' isento do Imposto Territorial o imovel cedido gratuitamente a clubes amadoristas para instalação de praças de esporte para a prática do futebol.

§ 1º — A isenção atingirá, somente, os terrenos cedidos por prazo não inferior a cinco (5) anos.

§ 2º — No caso de rescisão do contrato de cessão antes do prazo estipulado, o municipio deverá ser dessarcido do valor dos impostos que sobre o imovel deveria recair.

Art. 2º — A isenção deverá ser requerida pelos interessados, instruido o pedido com os seguintes documentos:

a) — prova de cessão gratuita mediante contrato de cessão com a entidade;

b) — certidão de estar a entidade registrada no Conselho Regional de Desportos;

c) — certidão de filiação fornecida pela Federação Rio Grandense de Futebol;

d) — certidão de que a entidade está em atividade, fornecida pela Federação Rio Grandense de Futebol.

Art. 3º — Os pedidos de isenção para as praças de esportes a serem construidas posteriormente á esta lei, deverão estar enquadrados dentro dos seguintes requisitos:

a) — o terreno cedido deverá estar em condições de utilização para a prática esportiva, devidamente cercado e com as instalações exigidas pela F. R. G. F.

b) — o ônus resultantes do item supra, deverá caber exclusivamente, ao proprietario do imovel cedido.

Art. 4º — São excluidos dos beneficios constantes desta lei, as praças de esporte construidas em terrenos marginais ás vias principais de acesso, bem como as que estiverem ou forem localizadas no perimetro central da cidade.

Art. 5º — A isenção de que trata esta lei, será concedida mediante requerimento devidamente instruido e anualmente renovado.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, (a.) Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal.

TESOURINHA QUER QUINHENTOS MIL CRUZEIROS PARA SE TRANSFERIR PARA O VASCO

O CLUBE DA CRUZ DE MALTA DISPOSTO A GASTAR ESSA IMPORTANCIA E CEDER NESTOR AO INTERNACIONAL



RIO, 10 (Asapress) — Ao que apuramos o ponteiro gaúcho Tesourinha, que integra com sucesso a Seleção Nacional, continua suas negociações com o Vasco da Gama tendo, ao que se diz, exigido a importancia de quinhentos mil cruzeiros para efetivar sua transferencia para o Rio. O Vasco teria proposto a mesma importancia, da seguinte maneira: Trezentos mil cruzeiros para Tesourinha; duzentos mil para o Internacional e mais o empréstimo do ponteiro direito Nestor, por um ano.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1949 — N.º 691

Os aniversários do Floriano e do Esperança

38.º ANOS DE EXISTENCIA COMPLETOU O "CAMPEONISSIMO" DE NOVO HAMBURGO — 35.º ANOS DE SUA FUNDAÇÃO COMPLETOU ONTEM O ESPERANÇA, DE HAMBURGO VELHO — COMEMORAÇÕES — DIA 29 O INTERNACIONAL ENFRENTARA' O ESPERANÇA

NOVO HAMBURGO, 8 (J. D.) — Decorreu, num ambiente de brilhantismo, a primeira parte das festividades que a direção do Floriano programou para domingo e segunda-feira ultimos, em comemoração ao transcurso do trigésimo oitavo aniversário de fundação do campeoníssimo de Novo Hamburgo.

Domingo, pela manhã, a alvorada do festivo dia 1.º de maio foi anunciada com tiros de morteiros.

A' noite, na hora desportiva da Rádio Progresso, foi irradiado um interessante programa alusivo á data, tendo, nessa ocasião, os desportistas Neory Barbieri e Adriano H. Bender dirigido vibrantes saudações ao veterano aniversariante. Também o locutor Rubens Pinto, em nome da "mais potente do Interior do Estado", felicitou os associados do Floriano pela passagem de quase oito lustros de lutas e glórias do clube do Osvaldo Ritzel.

Como fêcho da primeira parte das festividades com que o "Glorioso" comemorou a faustosa data que assinalou a passagem do seu 38.º aniversário de fundação, realizou-se, segunda-feira, o Jantar de Confraternização, do qual participaram inumeros próceres e associados florianistas.

A' sobremesa, discursaram os senhores Neory Barbieri, Porcio Hass e Vinicius Bossle, os quais, em entusiásticas orações, exaltaram os grandes feitos conquistados pelo Floriano nesses seus 38 anos de lutas e glórias, pontilhados de feitos imarcesciveis para o futebol dos Pampas.

— Conforme já anunciamos, a segunda parte dos festejos comemorativos ao aniversário do campeão local serão levados a efeito no próximo dia 22 do andante, quando um dos grandes Clubes da Capital do Estado deverá visitar esta cidade a fim de cotejar com o esquadrão de profissionais do poli-campeão novo-hamburguês.

35.º ANIVERSARIO DO ESPERANÇA

NOVO HAMBURGO, 8 (J. D.) — A 10 do corrente completa 35 anos de fecunda existência, o aguerrido F.B.G. Esperança, de Hamburgo Velho.

Fundado por uma pleiade de entusiastas do esporte bretão, o valoroso clube da cidade alta venceu, paulatinamente, todos os obstáculos que se lhe antepuzeram em sua longa e proveitosa trajetória dedicada á cultura do salutar esporte, para situar-se na posição privilegiada que hoje desfruta no cenário desportivo do Municipio e do Estado.

A par de possuir um esquadrão homogêneo que, de profissional só tem o titulo, já que seus atletas são na realidade, quasi todos, amadoristas, o Esperança, nas vêzes em que foi chamado a defender o bom nome do futebol novo hamburguês, sempre o fêz com brilho e galhardia, levando de vencida esquadrões poderosos do interior e da capital do Estado.

Atualmente o clube dirigido pelo distinto desportista Emilio R. Siebel, vem se esforçando na concretização do sonho mais acalentado pela sua diretoria e associados: a construção de seu estádio, com pavilhão e bancadas de cimento armado.

A passagem de mais um aniversário de fundação do F. B.C. Esperança será comemorado condignamente pela familia verdoenga. Nesse sentido foi organizado extenso programa de festas que deverá culminar com a realização, a 29 do corrente, no gramado da rua Dois Irmãos, de um sensacional encontro amistoso entre o seu esquadrão profissional e o de igual categoria do E. C. Internacional, de Porto Alegre.

Campeonato Mundial de Futeból

BASES DO CONCURSO PARA ESCOLHA DO CARTAZ DE PROPAGANDA

A Sociedade Brasileira de Belas Artes, por incumbencia da Confederação Brasileira de Desportos, declara instituido um concurso público para escolha do cartaz destinado á propaganda do IV Campeonato Mundial de Futebol, na seguinte base:

1. Os originais serão executados sôbre cartão, no formato de 75 x 50, a quatro côres, no máximo. Trabalhos enrolados não serão recebidos.
2. O cartaz deverá conter a seguinte legenda:

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (TAÇA JULES RIMET), JUNHO DE 1950 — BRASIL.

O letreiro deverá ser lançado de forma a não interferir no desenho, facilitando, deste modo, sua tradução para vários idiomas.

3. Os trabalhos deverão ser assinados com pseudônimo, sendo acompanhados, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do concurrente.
4. O juri será constituido de três representantes da Sociedade Brasileira de Belas Artes e de três da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidência do Presidente desta última entidade. O julgamento será irrecorrivel.
5. Ficam estabelecidos os seguintes prêmios: 1.º lugar — Cr$ 20.000,00; 2.º lugar — Cr$ 10.000,00; 3.º lugar — Cr$ 5.000,00; 4.º lugar — Cr$ 2.000,00. Haverá ainda dez Menções Honrosas representadas por um livro de arte no valor de Cr$ 300,00.
6. Não poderão ser conferidos mais de dois prêmios a cada concurrente.
7. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 31 de maio de 1949 ao administrador da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Rua Araujo Porto Alegre n.º 70, 2.º andar, Rio de Janeiro.
8. Os trabalhos premiados com dinheiro ficarão pertencendo á Confederação Brasileira de Desportos. Os demais deverão ser retirados pelos concorrentes dentro de 15 dias a contar da data do julgamento.

TENIS DE MESA

BRASIL X PENHAROL

Realizou-se segunda-feira última na sede do Penharol uma partida de ping-pong entre o quadro local e o do G. E. Brasil da qual saiu vencedora a equipe visitante pela contagem de 200 x 183.

O quadro vencedor atuou com os seguintes jogadores: Rene — Xavier — Carlos — José Lentino — Enio Lentino — Enio Elias — José Garrafiel — Jacir e Walmor.

«Borderaux» do «Dia do Cronista»

A festa de domingo obteve a renda de Cr$ 44.194,00, assim distribuida de acôrdo com o boletim informativo da FRGF: 135 cadeiras, a Cr$ 40,00 — Cr$ 5.400,00; 489 pavilhões a Cr$ 15,00 — Cr$ 7.335,00; 69 meio pavilhões a Cr$ 8,00 — Cr$ 562,00; 2.622 gerais a Cr$ 10,00 — Cr$ 26.220,00; 431 meias gerais a Cr$ 6,00 — Cr$ 2.586,00; 697 entradas para colegiais a Cr$ 3,00 — Cr$ 2.091,00. Além dessa arrecadação, foram vendidas com antecedencia 1.023 gerais a Cr$ 10,00, no total de Cr$ 10.230,00, somando tudo Cr$ 54.444,00. Eis o que rendeu, a tarde futebolistica do "Dia do Cronista".

NOTA OFICIAL DA F. R. G. F.

ULTIMAS RESOLUÇOES DA "MATER" — VOTO DE PESAR PELO TRÁGICO DESAPARECIMENTO DO ESQUADRÃO DO "TORINO"

Nota oficial 49/5 — da Superintendencia da F.R.G.F.:

De ordem do sr. Diretor do Departamento de Futebol da Capital torno publicas, para conhecimento dos interessados, as decisões do mesmo Departamento, tomadas em sessão ontem realizada:

I) — conceder licença aos filiados Grêmio F Pôrto Alegrense e E. C. Internacional, para disputarem entre si uma partida amistosa, no dia 15 do corrente;

II) — conceder licença para o G. E. Renner disputar, em 17 do corrente, uma partida amistosa com o Grêmio F. Pôrto Alegrense;

III) — encaminhar á Presidência da Federação o oficio do E. C. Cruzeiro solicitando o desligamento do desportista Dr. Pedro Paulo Sartori, do cargo de Representante da F.R.G.F., em virtude de ter sido êle nomeado Diretor do Departamento Juridico do referido filiado, com a informação de que nada ha a opôr;

IV) — encaminhar ao sr. Presidente da F.R.G.F., o oficio em que o ex-árbitro sr. Guilherme Schroeder solicita reinclusão no Quadro Oficial desta Entidade, com a informação de que nada a opôr, desde que o peticionário se submeta aos exames exigidos pelo Departamento Técnico;

V) — marcar para o dia 14 do corrente, o Torneio Inicio do Campeonato de Juvenis, na praça de desportos do E. C. Corintians P. Alegrense, ás 13,30 horas, sem tolerancia, e com o seguinte carnê e regulamentação a saber:

Carnê:

1.º jôgo Cruzeiro x Renner
2.º " Nacional x Internacional
3.º " São José x Corintians
4.º " Grêmio x Vencedor do 1.º
5.º " Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º
6.º " Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

Regulamentação: As partidas terão a duração de 30 minutos, com mudança de lado aos 15 minutos. Em caso de empate, serão disputadas prorrogações de 10 minutos, com mudança de lado aos 5 minutos, tantas quantas forem necessárias. Na primeira fase valerão sòmente os golos e nas prorrogações contar-se-ão tambem os escanteios. Poderão tomar parte no torneio dois (2) atletas sem inscrição na Federação, em cada associação disputante, com prévia licença da F.R.G.F., podendo ser feitas, no máximo, até três (3) substituições em todo o torneio;

VI) — marcar a data de 5 de junho próximo vindouro para o inicio do Campeonato Oficial da cidade, entre profissionais, aspirantes e juvenis, o qual será disputado em dois (2) turnos, com a realização de duas partidas por domingo, com direito a antecipação, se assim entenderem os interessados e com o seguinte carnê:

1.ª RODADA: São José x Grêmio e Internacional x Corintians.
2.ª RODADA: Cruzeiro x Nacional e Renner x Internacional.
3.ª RODADA: Grêmio x Cruzeiro e Corintians x São José.
4. RODADA: Nacional x Grêmio e São José x Renner.
5.ª RODADA :Cruzeiro x Corintians e Internacional x São José.
6.ª RODADA: Corintians x Nacional e Renner x Cruzeiro.
7.ª RODADA: Grêmio x Corintians e Cruzeiro x Internacional.
8.ª RODADA: Nacional x Renner e São José x Cruzeiro.
9.ª RODADA: Renner x Grêmio e Internacional x Nacional.
10.ª RODADA: Corintians x Renner e Nacional x São José.
11.ª RODADA: Grêmio x Internacional.

No final da sessão o sr. Representante do Grêmio propôs, sendo aprovado por unanimidade de votos, que fôsse consignado em ata um voto de profundo pezar pelo doloroso acontecimento ocorrido com o esquadrão do Torino F.C., da Itália, que pereceu em desastre aviatório, e que essa decisão fôsse transmitida por telegrama aos dirigentes daquele grande clube italiano.

Brasil x Paraguai, amanhã

RIO, 10 (A. N.) — Em reunião do Congresso Sulamericano de Futebol, foi decidido ontem a data para o desempate do certame entre paraguaios e brasileiros. O Congresso referendou a resolução tomada pelos chefes das delegações brasileira e paraguaia no sentido de que o jogo de desempate seja realizado amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, no Estádio do Vasco da Gama. Mister Barrik será o juiz.

GRÊMIO NAUTICO GAÚCHO

O Gremio Náutico Gaúcho teve a gentileza de nos comunicar a eleição de sua Diretoria para o bienio 1949-50, que está assim constituida:

Presidente — Rubem Bayard de Carvalho; vice-presidente — Antenor Ferraz Vieira; 1º secretario — Walter Castro de Freitas; 2º secretario — Artur Souza; 1º tesoureiro — Aksakoff de Vilhema; 2º tesoureiro — Ruy Pacheco de Canto; Diretor do Patrimonio — Prof. Vitor Neves; Comissão Social — Prof. Vitor Neves — Edgar Lauret — Raffaele Merolillo; Diretor de Natação — Luiz Carvalho; Diretor de Remo — Alceu Cossio; Diretor de Tenis — Edmundo Esperandio; Diretor de Basquet — Wilson Fortini; Diretor de Voleibol — Vitorino Passos.

Fundado mais um grupo de bolão

Na Sociedade Aliança Católica vem de ser constituido mais um grupo de bolão que tomou o nome de "Grupo de Bolão só na Banda", que está constituido por figuras representativas da Sociedade.

Para Presidente foi escolhido o sr. Silvio Romero tendo sido paraninfo do novo e futuroso Grupo, o Grupo Farroupilha.

Segue sexta-feira proxima para Montevidéu a missão do Grêmio que, na capital uruguaia, enfrentará o poderoso onze do Nacional

Elaborada a proposta orçamentária da União, para 1950

Previsto um «superavit» de Cr$ 2.869.340,00

ENTREGUE A' CAMARA DOS DEPUTADOS O IMPORTANTE DOCUMENTO, ELABORADO PELO MINISTERIO DA FAZENDA — CIFRAS DAS VERBAS DA DESPESA E DA RECEITA

RIO, 10 (Asp.) — A's 15 horas de ontem, pelo sr. Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil do presidente da República, foi entregue ao sr. Cirilo Júnior, a proposta de orçamento da República para o exercicio de 1950. O trabalho, que foi elaborado pelo Ministério da Fazenda, prevê uma receita de Cr$ 20.186.289.000,00 (vinte biliões, cento e oitenta e seis milhões e duzentos e oitenta e nove mil cruzeiros), assim distribuida:

Renda tributária	Cr$ 16.057.210.000,00
Renda patrimonial	Cr$ 270.150.000,00
Renda industrial	Cr$ 1.043.442.000,00
Rendas diversas	Cr$ 1.803.987.000,00
Rendas extraordinárias	Cr$ 1.011.500.000,00

A despesa está calculada em Cr$ 20.183.419.600,00 (vinte biliões, cento e oitenta e três milhões, quatrocentos e dezenove mil seiscentos e sessenta mil cruzeiros), assim discriminada:

Congresso Nacional	Cr$ 147.338.480,00
Tribunal de Contas	Cr$ 8.162.420,00
Presidência da República	Cr$ 1.905.573.480,00
DASP	Cr$ 26.620.880,00
Estado Maior das Fôrças Armadas	Cr$ 7.839.180,00
Comissão de Readaptação das Fôrças Armadas	Cr$ 2.904.400,00
Comissões de Reparações de Guerra	Cr$ 489.280,00
Comissão do Vale do São Francisco	Cr$ 181.278.000,00
Conselho Federal do Comércio Exterior	Cr$ 3.689.330,00
Conselho de Imigração e Colonização	Cr$ 1.243.820,00
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	Cr$ 2.442.860,00
Conselho Nacional do Petróleo .	Cr$ 132.492.250,00
Conselho de Segurança Nacional	Cr$ 978.040,00
IBGE	Cr$ 183.309.000,00
Ministério da Aeronáutica	Cr$ 1.570.489.200,00
Ministério da Agricultura	Cr$ 1.008.946.190,00
Ministério da Educação e Saúde	Cr$ 1.943.352.780,00
Ministério da Fazenda	Cr$ 3.526.497.590,00
Ministério da Guerra	Cr$ 3.063.723.650,00
Ministério da Justiça	Cr$ 993.882.510,00
Ministério da Marinha	Cr$ 1.474.092.620,00
Ministério das Relações Exteriores	Cr$ 175.825.820,00
Ministério do Trabalho	Cr$ 791.069.510,00
Ministério da Viação e Obras Públicas	Cr$ 2.804.277.900,00
Poder Judiciário	Cr$ 223.926.910,00

Existe por conseguinte um "superavit", na importancia de Cr$ 2.869.340,00 (dois milhões, oitocentos e sessenta e nove mil e trezentos e quarenta cruzeiros. O artigo 5.º da proposta, autoriza o ministro da Fazenda a realizar operações de crédito que se tornarem necessárias, por antecipação da Receita, até dois biliões de cruzeiros. A proposta foi encaminhada pelo Executivo, com uma antecedencia de seis dias do final do prazo previsto no regimento.

Viajou para os EE. UU. o eng.º-chefe da C. E. E. E.



Conforme temos noticiado, já estava há muito, de viagem marcada para os Estados Unidos, o dr. Noé de Mello Freitas, engenheiro-chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, e, que, naquele grande pais amigo, irá visitar importantes obras de eletrificação bem assim, ultimar providências e medidas ligadas com a marcha do grande plano de eletrificação do Estado, em boa hora iniciado pelo governador Valter Jobim. Assim, a fim de se desincumbir dessa importante missão, seguiu, ontem, via aérea, para os Estados Unidos, o ilustre técnico, tendo comparecido ao seu embarque, altas autoridades, amigos e admiradores do dr. Noé de Mello Freitas, do que a foto registra um flagrante.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Visita do novo Provedor ao Revdmo. Monsenhor Vigário-Geral da Arquidiocese

SALIENTADA A COOPERAÇÃO DE "JORNAL DO DIA"

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, assumiu a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, em virtude da renúncia do comendador Arquimedes Fortini, o dr. Carlos Ferreira de Azevedo, suplente de vice-provedor. No dia de ontem, o novo titular da benemérita instituição esteve na Cúria Metropolitana, em visita de cortesia ao revdmo. monsenhor André Pedro Frank, dd. vigário-geral da Arquidiocese de Pôrto Alegre.

OFICIO DO EX-PROVEDOR AO "JORNAL DO DIA"

Recebemos o seguinte oficio:

"Pôrto Alegre, 9 de maio de 1949 — Ilmo. sr. Diretor do "JORNAL DO DIA" — Capital — Ao deixar as funções de Provedor da Santa Casa de Misericórdia, desejo externar a valiosa cooperação recebida por parte desse conceituado órgão da imprensa rio-grandense. Graças a esse concurso, o público sempre esteve informado dos serviços prestados pela Secular Casa de Caridade e, graças ao mesmo, podemos contar com a solidariedade de almas generosas. Fazendo os melhores votos de engrandecimento ao benquisto "JORNAL DO DIA", sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe meus protestos de elevada consideração e apreço. (a.) Arquimedes Fortini".

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 11—5—1949 — N.º 691

MORADIAS POPULARES

PROJETO DE LEI ABRINDO UM CREDITO DE CRS 2.968.000,00 PARA A AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Na sessão de ontem e acompanhado de uma Exposição de Motivos, o vereador Bonorino Butteli, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, apresentou um Projeto de Lei, concebido nos seguintes termos:

O Prefeito Municipal de Porto Alegre.

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — E' aberto o credito especial de Cr$ 2.968.000,00 (dois milhões e novecentos e sessenta e oito mil cruzeiros), para atender às despesas com a aquisição de terrenos para construção de moradias populares, nos têrmos da lei.

Art. 2.º — Servirá de recurso para atender as despesas de que trata o artigo 1.º a arrecadação a maior que se verificar no corrente exercicio.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

INSTITUTO SUL-RIO-GRANDENSE DE CARNES

O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa, os seguintes expedientes, nos quais o Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes propôs uma suplementação de suas verbas no exercicio de julho de 1948 a junho de 1949, e solicita abertura de créditos especiais nos seus orçamentos, no exercicio de julho de 1948 a junho de 1949 e do Departamento de Carne Verde, para o exercicio de 1949.

CALIDOSCOPIO

COINCIDENCIA...

No belo jardim do Auditório Araujo Viana está acontecendo um fato que, às vezes, ocorre, com alguns estabelecimentos bancários: muitos bancos não têem fundos...

Ao que apurei, com a minha classe detetivesca capaz mesmo de fazer inveja ao Léo Franco, foi que os fundos dos bancos foram tirados para afugentar a pouca vergonha dos namorados que, dia e noite, fazem ninhos naquele logradouro publico. (Mais detalhes sôbre o assunto no "Instantaneo" do Neri Luz, na 4.ª página).

CHIMARRÃO

Mate amargo gostoso!
Mate bebido, às cinco da manhã,
Numa raiz de umbú,
Embebido de sol,
Misturado com o aroma do pasto umedecido
E com a fumaça cheirosa
de um cigarrito cheiroso.

(Fragmento — Dolores M. C. de Campos).

MAESTRO DE CALÇAS CURTAS...

Passou pelo Rio, há pouco, rumo a Buenos Aires, o navio panamenho "Italia". Entre os passageiros ilustres, em seu bordo, viajava o menino Pierino Gamba, de 11 anos apenas, mas já consagrado maestro.

Gamba anda de calças muito curtas, deixando à mostra os gambitos finos, esguios e firmes, demonstrando que êle, pequeno regente, pode "reggersi en gambe" — isto é, vai lá das pernas...

"A B C" DO AMOR

Cum J qui si iscrevi junto
Nois dois junto conversanu,
Cum K si iscrevi carinhu
Vancê tá mi carinhanu,
Cum L si iscrevi lembrança
Di vois eu vivu alembranu,
Na hora da dispidida
Vois ficava suspiranu.

("Folclore Acreano" — Continua).

ANEDOTA PENINSULAR

MEDELLIN, 25 de abril (NC) —A luta entre comunistas e democratas cristãos deu origem a anedotas como esta, que não foi confirmada: o premier da Itália, A. De Gasperi, encontrou-se na rua com P. Togliatti, chefe comunista e tirou-lhe o chapéu; Togliatti, sem corresponder à saudação, observou em voz alta: Não me descubro diante de agente de uma potencia estrangeira. De Gasperi, sorrindo, respondeu: Eu, sim.

DESCER PARA SUBIR

Para subir a montanha da santidade, precisamos começar por descer ao vale da humildade. — Mesquita Pimentel.

QUADRINHA LUSA

Alevanta-me esses olhos
Por baixo dessas pestanas
Que eu quero conhecer bem
As lâzes com que me enganas.

FIM DE UM GRANDE ATLETA

Um dos mais célebres atletas da Grécia antiga foi Milon, de Crotona, vencedor varias vezes nos jogos olimpicos e pitios. Era de uma fôrça extraordinaria; dizia-se que se exercitava carregando diariamente um bezerrinho até que êste se tornou um touro. Seu fim foi trágico. Conta-se que, já envelhecido, viu o tronco de uma arvore derrubada a meia altura e como êste se achava semi-fendido no sentido vertical, quis experimentar suas fôrças separando com as mãos as duas partes. Conseguiu-o ainda, mas, faltando-lhe as forças, as duas partes do tronco se reajuntaram, prendendo-o. Assim, foi devorado pelos lobos, ou por um leão.

FINIS...

O "Calidoscopio" aqui finda,
Não fique, leitor, chateado,
E' que bateu a preguiça
Neste velho

ZE' PINGADO

SINTESE NACIONAL

RIO, 10 (Asp) — O delegado da Delegacia de Vigilancia, sr. Paulo Pinto, indicou que iniciará vasta campanha para desarticular o plano atribuido aos comunistas, pelo qual milhares de retirantes do norte do país são trazidos para o Rio e São Paulo, em busca de melhores condições de vida. Transportados para ambas as capitais êsses retirantes são abandonados à própria sorte, aumentando a legião de desambientados e desempregados nas duas cidades.

NOVA CRISE NA "GAIOLA DE OURO"

RIO, 10 (Asp) — Foram solucionados hoje, finalmente, os casos da Camara Municipal, com a eleição das diversas comissões. Entretanto, hoje mesmo surgiu nova crise na gaiola de ouro. E' que os vereadores da UDN anunciaram que renunciarão aos cargos nas ditas comissões. E essas comissões, em os representantes da UDN ou qualquer outro partido, não poderão funcionar...

UNIÃO ANTICOMUNISTA

BELO HORIZONTE, 10 (Asp) Foi fundada na cidade de Nova Lima, que era anteriormente um dos maiores centros do comunismo no Brasil, a União Niva Limense de Ação Social. Essa organização tem por finalidade combater o comunismo não sòmente na cidade e em Minas como também em todo o Brasil.

CONFLITOS EM RECIFE

RECIFE, 10 (Asp) — Desde sábado a capital pernambucana vem sendo agitada pelos conflitos entre a policia civil e soldados da base aérea. Ontem a situação se agravou, quando um guarda civil matou um soldado a golpes de "PEIXEIRA". Os companheiros da vitima alcançaram o criminoso, que foi linchado a pedradas e pontapés. As autoridades policiais e da aeronáutica tomaram medidas para evitar novos choques.

AUMENTO NAS PASSAGENS E FRETES MARITIMOS

RIO, 10 (AN) — E' a seguinte a nota da Comissão da Marinha Mercante distribuida à imprensa: A fim de fazer face ao aumento de salários dos maritimos, os fretes dos conhecimentos de navegação maritima, fluviais e lacustre, emitidos a partir da zero hora do dia 11 do corrente serão majorados em 20% e a passagem em 10%. As tarifas de fretes e passagens das embarcações portuárias serão também sujeitas às mesmas majorações.

Melhora a situação do mercado exportador de fumo rio-grandense

Conforme é do conhecimento público, o comércio gaúcho, de fumo vinha atravessando séria crise em virtude da falta de mercado para colocar o produto, estando as nossas autoridades governamentais interessadas em resolver o sério problema, tendo, de acôrdo com o que anunciamos, colocado boa parte do estoque existente.

Igualmente, nossa reportagem foi informada de que novo desafogo vem de se processar em nosso comércio de fumo, contornando a crise que se esboçava. E' que a Companhia Souza Cruz, da Capital Federal, por intermédio da Companhia Brasileira de Fumo em Fôlha, representada pela conceituada firma desta capital, F. Bento & Cia., adquiriu 60.000 fardos de fumo, o que veio, felizmente, abrir novas e risonhas perspectivas para o comércio exportador rio-grandense desse importante produto de nossa balança comercial.

Quadro do funcionalismo estadual

O Governador do Estado atendendo solicitação da Assembléia Legislativa, encaminhou os quadros confeccionados no Departamento do Serviço Público, contendo a relação nominal dos funcionários admitidos no serviço ativo estadual e dêle excluidos pela atual administração do Estado.

Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Montevidéu

Na qualidade de membro constituinte da Secção Brasileira do Conselho Interamericano do Comércio e Produção, a Associação Comercial de P. Alegre acaba de ser convidada a participar da 28ª reunião da Comissão Executiva do referido órgão, a se realizar em Montevidéu, sede daquele Conselho, entre os dias 16 e 18 do corrente mês.

A esta reunião, que se reveste de grande significado, por ser a primeira após o Plenário de Chicago e a antecessora à próxima Conferência Econômica Especial, a se realizar em Buenos Aires, deverão comparecer numerosas delegações do Brasil, Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Cuba, Chile, Perú e México.

Além de alguns pontos de ordem interna, deverá ser considerada pelos delegados uma extensa «ordem do dia», que inclui além da adoção de medidas relacionadas com as conclusões do Plenário de Chicago e com a II Conferência de Bôlsas de Valores, os principais tópicos do momento atual na economia interamericana.

Tempo de serviços para licença-prêmio

RIO, 9 (Asp) — O deputado Gilberto Valente apresentou parecer, que foi aprovado, ao projeto de autoria do sr. Gurgel do Amaral, que determina a contagem do tempo de serviço para aposentadoria e licença-prêmio, a contar da data da nomeação, qualquer que seja a natureza da verba pela qual tenham sido remunerados os funcionários. Depois de demonstrar que o projeto é constitucional, assim se refere o parlamentar baiano quanto ao mérito: "Assegurado o direito à licença-prêmio, surgia a interpretação de que a lei 283 só permite a contagem do tempo de serviço para efeito da licença-prêmio, licença especial, se êsse tempo de serviço publico foi remunerado por pagamento efetuado por verba própria. Embora o que haja inspirado o direito à licença especial tenha sido o reconhecimento a um justo descanso o teto pode oferecer duvidas, daí a proposição do representante carioca.

De referência à contagem do tempo para aposentadoria, não compreendemos como tenha havido duvidas, porque o art. 192, da Constituição, manda contar qualquer tempo de serviço mesmo o prestado ao Estado ou ao Municipio para efeito da aposentadoria e disponibilidade. Não se podendo recusar a existência de um serviço publico prestado, seja o pagamento dos vencimentos feito por qualquer verba, não é justo excluir aquêles que a hipótese do projeto prevê. Tais servidores prestaram os seus serviços à União, em cargos e funções publicas, quase sempre de natureza efetiva, em caráter contínuo, permanente, não importando o modo como lhe foram pagas as remunerações. A falta de dispositivos claros, como o constante do projeto Gurgel do Amaral, têm provocado pleitos no judiciário com ônus para os Cofres Publicos".

Desapropriação de terras, com caráter de urgência

O governador do Estado assinou decreto declarando de utilidade pública e desapropriando, com caráter de urgência, as terras, inclusive benfeitorias, situados em S. José do Centro, 1º distrito do municipio de Carazinho, com a area de 5.760.00 metros quadrados e conhecidas sob a denominação de posse «Maria Joana de Jesus». A expedição do ato mencionado objetiva a manutenção e garantia de cêrca de 52 familias de nacionais pobres, que, há vários anos naquelas terras se localizaram com moradias e cultivados.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Sugestão ao DAER sôbre a distribuição dos jornais ao interior — Pedido de informações ao IRGA sôbre a venda de arroz — A ponte sôbre o rio Jacarezinho

Uma rápida sessão foi realizada, no Legislativo Estadual. Com numero legal de representantes o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a ata anterior, bem como o expediente, o qual carecia de importancia.

O sr. Luiz Compagnoni, primeiro orador da tarde, citando o alarme causado em torno do fechamento de um grande hospital, no Estado, declarou que a culpa, que se atribuiu ao seu prefeito, verdadeiramente não lhe cabe, já que as comunas vivem em situação precaria ante as poucas verbas de que dispõem, pois que 90 por cento das arrecadações são feitas pela União, e o restante pelos municipios.

O orador seguinte, deputado trabalhista Umberto Gobbi, pronunciou um discurso sobre a ponte do rio Jacarezinho e, que publicamos, noutro local desta fôlha, tendo ao final, apresentado à Mesa, para deliberação, o seguinte requerimento: "Os deputados que este subscrevem, considerando ser de toda a conveniencia e utilidade a conclusão das obras da ponte sobre o Rio Jacarezinho, no municipio de Encantado, e que se encontram em vias de conclusão, a fim de possibilitar o rápido escoamento da produção agrícola do vale do Taquari, que atualmente é gravada com o ônus de um transporte caro e dificil, todo, requerem a V. Excia. que, ouvida a Casa, dirija-se ao Poder Executivo apelando, no sentido de que sejam ultimadas, na possivel brevidade, os trabalhos da referida ponte, a qual, uma vez concluida, virá pregiar grande alento ao desenvolvimento economico do vale do Taquari". Este requerimento, estava assinado, além do seu primeiro signatario, deputado Humberto Gobbi, pelos seguintes parlamentares: Odilio M. de Araujo, Unirio Machado, Saul Farias, Leopoldo Machado e Leonel Brizola.

O ex-lider do Partido Libertador, deputado Mem de Sá, ocupou a tribuna, após, para tratar do assunto ligado à distribuição dos jornais diarios desta capital, e que se destinam às populações do interior. Requereu, depois de várias considerações, que se propõe ao DAER, mediante as medidas convenientes, que passe a determinar, como uma das obrigações das emprezas que exploram linhas regulares de ônibus, de transportarem elas — diária e regularmente — a todos os pontos e localidades cobertos por seus itinerários, os jornais do dia a eles destinados.

O ultimo deputado a ocupar a tribuna, ontem, foi o sr. Nestor Jost, do PSD, que, depois de outras considerações enviou à Mesa um requerimento postulando ao Executivo as seguintes informações: a) se o IRGA tem prejuizos com o fornecimento de arroz por preço abaixo do tabelado, para as vendas pelo comércio nesta capital e em outras cidades, discriminadamente; b) em caso afirmativo, a que rubrica orçamentária imputa tal despesa e qual o seu montante por municipio e por mês, até 30-4-1949 e c) caso negativo, quando e por quanto adquiriu o arroz que está sendo vendido em parcela de sua marca.

Em ordem do dia, antes de encerrar a sessão, o sr. Presidente distribuiu à Comissão de Finanças e Orçamento o projeto de lei n. 200, que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária do um empréstimo a ser contraido pelo IRGA, no Banco do Brasil.